

Formação de um Novo Partido Político Nacional

O PTB contra o general Mendes de Moraes

RIO, 3 (M) — Reuniu-se o PTB sob a presidência do sr. Segadas Viana, a fim de elaborar um manifesto protestando contra a permanência do general Mendes de Moraes na Prefeitura do Distrito Federal, manifesto esse que foi entregue ao Presidente Getúlio Vargas.

Fomos informados nos meios petebistas que o manifesto conta com a assinatura da maioria dos membros da Comissão Executiva do partido e de alguns vereadores. O manifesto não apresenta nenhum nome para ocupar a Prefeitura, na vacância do general Mendes de Moraes.

CONTRA O GENERAL MENDES DE MORAIS

RIO, 3 (M) — Os srs. Segadas Viana e Adamastor Lima, este último vereador do PTB estiveram com o sr. Ademar de Barros, para solicitar sua colaboração na campanha contra a permanência do Prefeito Mendes de Moraes, na Prefeitura do Distrito Federal.

GETULIO VARGAS APOIA O GENERAL — PREFEITO

RIO, 3 (M) — Notícia-se que

Manifesto de protesto contra sua permanência na Prefeitura do Distrito Federal — Apresentou-se à Diretoria de Recrutamento do Exército, o general Eurico Dutra

O Presidente Getúlio Vargas encaminhou ontem uma carta ao General Mendes de Moraes na qual manifestava o desejo de que o atual Prefeito do Distrito Federal permanecesse por mais algum tempo, à frente do executivo carioca.

EM BOAS CONDIÇÕES A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 3 (M) — Na longa conferência que manteve com o presidente Getúlio Vargas, o Prefeito General Mendes de Moraes fez importantes esclarecimentos sobre o barateamento do custo de vida. Também quiz o Presidente Getúlio Vargas saber da situação financeira da Prefeitura.

O Prefeito Mendes de Moraes, lendo dos documentos estatísticos, proveu que a municipalidade possui um saldo de 69 milhões de cruzeiros, estando em

com o fidejussor municipal e com os seus fornecedores.

APRESENTOU-SE A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

RIO, 3 (M) — Apresentou-se à Diretoria de Recrutamento por ter deixado o cargo de Presidente da República, o general do Exército, da reserva de 1ª classe, Eurico Gaspar Dutra, sendo recebido pelo chefe de repartição, general Lamartine Paes Leme.

NO RIO, O SR. SILVESTRE PERICLES

RIO, 3 (M) — Encontrou-se aqui o sr. Silvestre Pericles, ex-governador de Alagoas, cujo paradeiro estava envoltivo em misteriosos fatos noncombolescios. Desmentindo as notícias segundo as quais transitara na cidade baiana de Jequiê, ferido e com as vestes ensanguentadas, o sr. Silvestre Pericles disse encontrar-se de boa saúde. Ainda não se avistou com o general Goes Monteiro.

TOMARA' POSSE

RIO, 3 (M) — Na próxima quinta-feira no gabinete do Chefe de Polícia tomará posse no cargo de diretor do Serviço de Trânsito, o major Geraldo Moraes Cortes que se exonerou no governo do presidente Dutra.

O SR. ALBERTO PASQUALINI ELABORA SUAS BASES

RIO, 3 (M) — Notícia-se que o senador Alberto Pasqualini está elaborando as bases de um novo partido político, oriundo da fusão do PTB-PSP e das demais agremiações trabalhistas.

Rebelião no PSD gaúcho — O sr. Cirilo Junior protestará no Diretorio Nacional — Especulações políticas — Novo encontro entre o Presidente Vargas e Ademar de Barros

quais os nomes indicados para direção das diferentes autarquias, surgindo nomes os mais variados para a direção das mesmas.

Exterior, acrescentando que deixaria o país quer em caráter oficial, quer como simples viagem de recreio, porque a única coisa que deseja é repousar.

ESPECULAÇÕES POLÍTICAS

RIO, 3 (M) — Empossado o Ministério, as especulações políticas voltam-se para os postos de relevo da alta administração da República, parecendo que a escolha de seus dirigentes obedecerá ao mesmo plano de escolha que foi os ministérios.

NOVO ENCONTRO PRES. GETULIO — ADEMAR

RIO, 3 (M) — O sr. Ademar de Barros voltou a encontrar-se com o Presidente Getúlio Vargas, hoje. O ex-governador paulista não dissimula o seu aborrecimento a propósito da escolha feita pelo sr. Getúlio Vargas dos auxiliares imediato, uma vez que se julgava com o direito de indicar os nomes e fazer sugestões do ministério.

CONTRA A DECISÃO DO P.S.D.

RIO, 3 (M) — Continua em fúro no cenário político nacional a atitude tomada pelos petebistas gaúchos contra a decisão do Diretorio Nacional do PSD, resolvendo apoiar o governo do sr. Getúlio Vargas.

Ainda desta vez o Presidente Getúlio Vargas chamará para colaborar em funções dessa natureza, homens que possam merecer sua confiança, sem levar em conta suas tendências políticas atuais ou exteriores. O exemplo disto temos no convite que fez ao sr. Juraci Magalhães para o Conselho Nacional de Petróleo. Até o momento não se pode dizer com segurança,

Anunciando sua viagem à Europa, o sr. Ademar de Barros declarou à reportagem que fora convidado pelo Presidente Getúlio Vargas para uma importante missão no

Como se sabe os dissidentes alegam que o partido não devia apoiar precipitadamente a um governo que ainda nem estava constituído. Ao que parece, o caso agravou-se com o violento telegrama do deputado gaúcho Hermes Pereira, dirigido ao Presidente do PSD Nacional, o qual, seguindo a opinião do sr. Cirilo

(Conclue na 4ª pag.)

ESCOAMENTO DA SAFRA TRITICOLA DE 1950

RIO, 3 (M) — O escoamento da safra do trigo nacional continua a ser feita com a mais absoluta regularidade. De acordo com a resolução da comissão da Marinha Mercante em todos os navios que demandarem dos portos de Rio Grande e Porto Alegre. Ontem, aportou o vapor «Rodrigues Alves» que transportou para o porto desta capital um

carregamento completo do tipo que outros barcos estão sendo esperados com carregamento de trigo, achando-se ainda outros em Porto Alegre, recebendo novas partidas do produto. As medidas das autoridades competentes de transporte a produção de 1950, estão surtindo os efeitos esperados.

COMPOSIÇÃO DAS MESAS DA CAMARA E SENADO

RIO, 3 (M) — Informa-se estar tomando incremento nos altos círculos políticos a idéia de adotar-se um critério novo na composição da mesa do Senado e da Câmara. Assim, em primeiro lugar seria resolvido quais os partidos que formarão as duas mesas e quais os respectivos lugares que lhes caberiam. Isto feito havia nos partidos indicados uma consulta previa para a escolha dos nomes. Não haveria deste modo, trabalho indireto de coordenação de candidaturas pessoais. Os proprios partidos se incumbi-

riam da elaboração de suas respectivas candidaturas. Por exemplo, se ficar deliberado nas demarches preliminares que a vice-presidência do Senado será oferecida ao PSD, os proprios petebistas entre si indicarão seus candidatos a quele posto. Outro aspecto novo e interessante da questão é que, segundo o mesmo plano, o problema da composição das mesas do Senado e Câmara será examinado e resolvido de modo conjunto e simultâneo, como sendo um só problema.

O Governo recém-empossado do sr. Ministro José Américo de Almeida já demonstrou, com a divulgação de notas de sentido inequívoco, o propósito de pacificar integralmente o Estado, fazendo cessar o período de insatisfações e ressentimentos que a campanha política partidária rematada a 3 de outubro do ano passado com as eleições gerais necessária e humanamente havia de deixar. Deste objetivo já se aproxima a Paraíba pela ação emoliente do próprio tempo, e o período relativamente extenso, decorrido entre a proclamação do resultado do pleito e a instalação do novo governo, desaccirrou os ânimos mais crevços, desarmou paulatinamente os espíritos e criou um clima de bom entendimento ao reagrupamento de todos os grupos de opinião em derredor dos supremos interesses do Estado.

Mas em dois municípios repontaram reclamações contra a imoderação de festejos comemorativos da posse da administração iniciada. Nenhuma má consequência concreta teria resultado, segundo o teor dos reclamos, des ruidosas festividades realizadas aqui e ali.

Mesmo assim, ao Governo apraz reiterar as suas recomendações, irradiadas por todos os órgãos incumbidos da manutenção da ordem, de absoluto respeito aos adversários vencidos, de modo a que não tenhamos reacção a fugieira das paixões que crepitava durante a jornada na Paraíba. Para que sejamos dignos da vitória temos que manter vivo este ponto. E mais ainda, para que a completamos, na obra espinhosa de recuperação econômica e financeira da nossa terra e moralização dos costumes administrativos, é indispensável um ambiente de paz e compreensão, de voluntária cooperação de todos os paraibanos no programa de unificar a família conterrânea.

Recebe o Gov. José Americo de Almeida a visita da Assembleia Legislativa

O governador José Américo de Almeida recebeu, ontem, uma visita dos deputados paraibanos, após a sessão em que se verificou eleição e posse dos membros da Mesa da Assembléja Legislativa.

Cooperação entre o Executivo e o Legislativo para fazer frente aos problemas de ordem administrativa — Falou em nome dos legisladores conterraneos o deputado Otacilio Queiroz — Outras notas

Em nome das bancadas das agremiações componentes da Coligação Democrática Paraíba, falou o deputado Otacilio Queiroz, fazendo homenagem de haver sido eleito e empossado a Mesa da Assembléja Legislativa e afirmando os

propositos dos seus pares de cooperarem para o rápido andamento dos trabalhos e execução das medidas governamentais orientados no sentido de promover o bem comum.

A UNIÃO

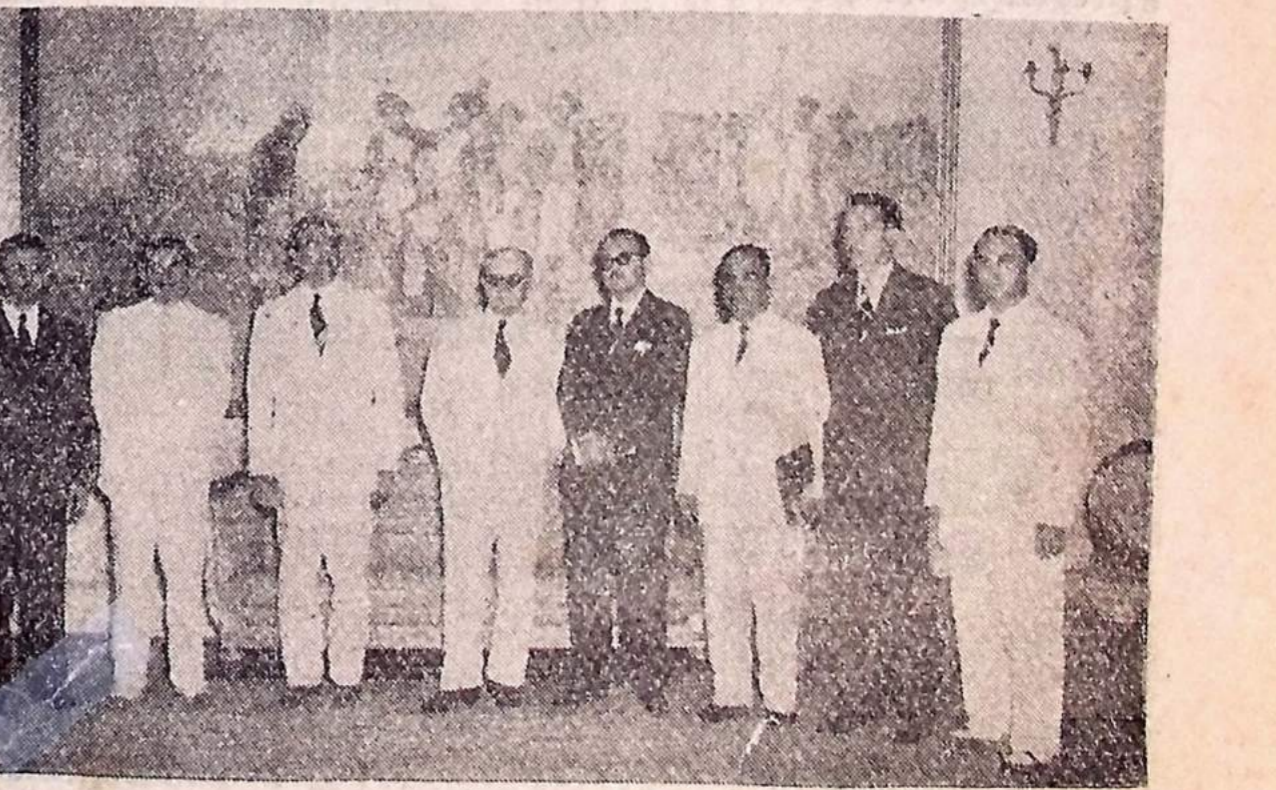
Tendo o exmo. sr. governador José Américo de Almeida, em ato de ontem, fixado o horário das repartições públicas até o dia 7 do corrente, este jornal somente voltará a circular na próxima quinta-feira.

O gesto dos parlamentares conterraneos, nesta demonstração de solidariedade e cortesia para com o Chefe do Governo, indica, de logo, a união de vistas e coadjuvação de esforços dos dois poderes, para fazer frente aos graves problemas de ordem administrativa, que se fazem sentir nesta conjuntura da vida paraibana.

Esta foi a impressão colhida no momento da visita dos parlamentares ao governador José Américo de Almeida, que decorreu num ambiente de cordialidade e estreita compreensão.

Desembargador Mauricio Furtado

Pelo ultimo avião da Paízar, chegou a esta capital, acompanhado de sua esposa sra. Maria Alice Monteiro Furtado, o desembargador Mauricio de Medeiros Furtado, membro aposentado do nosso Tribunal de Justiça. O ilustre conterraneo que ontem esteve no Palácio da Redenção, em visita ao Governador José Américo, está hospedado na av. Pedro II, residência de sua irmã srta. Mary Furtado, onde tem sido bastante visitado.



Flagrante da visita dos deputados estaduais ao exmo. sr. governador José Américo, vendo-se S. Excia. ao centro, ladeado dos deputados Iva N. Bichara Sobreira e Aloisio Afonso Campos. Presidente e Vice-Presidente da Assembléja, respectivamente, e demais componentes da Mesa daquela Casa Legislativa.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

ANO LIX Domingo, 4 de fevereiro de 1951 N.º 27

O EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS DURANTE O CARNAVAL

O Chefe do Governo determinou fosse adotado pelo Carnaval o seguinte expediente nas repartições públicas estaduais:

Na 2ª feira (5) — Das 8 às 12 horas.
Na 4ª feira (7) — Das 12 e meia às 5 horas.
Não haverá expediente na 3ª feira (6).

NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS

RIO, 3 — O Gabinete Civil do Presidente da República, baixou a seguinte portaria:

«De ordem do Presidente da República, o expediente nas repartições públicas federais, órgãos autônomos e autarquias durante o Carnaval será idêntico ao do ano passado, isto é, das 9 às 12, nos dias 3 e 5; ponto facultativo no dia 6 e início às 12 no dia 7».

A VISITA DO GOVERNADOR, ETC.

(Conclusão da 3ª pág.)
faz, ontem, à feira do Mercado Central, em companhia do Prefeito Oswaldo Pessoa e dos auxiliares imediatos do seu Gabinete Civil e Militar, deva ser interpretada como sintoma de sua preocupação pela resolução desse problema básico, no quadro geral de nossa vida social e econômica.
O Chefe do Executivo visitou todas as dependências do Mercado Central, inteirando-se, pessoalmente dos preços dos gêneros de primeira necessidade, como os da carne verde, de porco, seca e de charque, peixe, verduras, legumes, farinha de mandioca, etc., concentrando as primeiras providências para o combate à carestia e repressão aos tubarões e exploradores do povo.
A visita do governador José Américo à feira do sábado revestiu-se de caráter eminentemente popular, tanto que várias pessoas dirigiram-se àquele homem público no momento em que percorria o Mercado Central, reclamando con-

tra os preços dos gêneros e até sobre a quantidade excessiva de osso nos pesos de carne.
Em palestra com os vendedores, o Chefe do Poder executivo ponde inteirar-se da existência de muitos intermediários na venda dos gêneros, como acontece no caso da carne seca que, não raro é comprada, já no Mercado, a revendedores, e posta, novamente à venda, fato que constitui um dos fatores responsáveis pelo alto custo dos produtos.
O Chefe do Governo, ao regressar ao Palácio da Redenção, articulou-se com o dr. José Mousinho, presidente da Associação Comercial, e com o Vice-Governador João Fernandes de Lima, e, mais tarde, com o Secretário da Agricultura, com o fim de nomear uma comissão competente para estudar, em regime de urgência, as causas do encarecimento do custo de vida, de acordo com as peculiaridades da vida paraibana, e os fatores que concorrem para o agravamento do problema.

CARNAVAL

Momo domina a cidade — Todos estão convidados a fazer o passo nas ruas — Carnaval nos clubes — Animação nos bairros — Desfiles — Concursos de Taças

Momo recebeu, desde ontem, as chaves da cidade. Amigo da alegria, partidário incondicional do barulho e inimigo acérrimo da tristeza, o invencível Soberano vem recebendo todas as honras e homenagens de que é merecedor. Sob as ordens do velho Rei, até quarta-feira próxima a população do mundo inteiro.

NO «UNIAO EM FOLIA»

Domina as hostes do «UNIAO EM FOLIA», clube que congrega os gráficos desta folha, indiscretível entusiasmo. Desde ontem vêm os rapazes do «União» comemorando com invulgar brilhantismo o reinado da Folia. Hoje, pela manhã, viaja o «União» para a vizinha cidade de Santa Rita, onde será recepcionado pelos foliões daquela cidade. Em seguida, rumarão para Tibiri, a fim de animar um gigantesco baile levado a efeito, em sua honra, no Tibiri Recreativo. Na sede do referido clube, em Jaguaribe, na Avenida Conceição 411, reina alegria e entusiasmo. O seu presidente linotipista José Rocha, está convidando o máximo de esforço no sentido de o velho e simpático Clube, alcançar este ano o êxito dos anos anteriores.

NOS BOEMIOS BRASILEIROS

Teve início, ontem, o pri-

meiro baile oferecido aos foliões paraibanos pelos «Boemios Brasileiros», o elegante clube da praça Vidal de Negreiros, o qual se revestiu de invulgar brilhantismo. Tocou, executando um repertório de músicas novas, a orquestra da Polícia Militar, sob a regência do maestro Adauto Camilo. Haverá, hoje, à mesma hora, outro grande baile, abrilhantado pela orquestra mencionada. Os «Boemios Brasileiros», oferecerão, na segunda-feira 5, às 16 horas, uma gigantesca «matinée» dançante aos filhos dos associados. Durante os três dias de folia, funcionará um perfeito serviço de bufet com bebidas nacionais e estrangeiras, tudo ao preço normal.

NO AFA ESPORTE CLUBE

O simpático Clube dos Irmãos Amaral, vem alegrando o bairro do Roggers, desde ontem. O primeiro baile consagrado aos festejos momescos prolongou-se até alta madrugada, alcançando êxito indiscutível. O conjunto musical do Maestro Natanael está executando as últimas novidades em músicas carnavalescas. Até quarta-feira reinará alegria absoluta no AFA.

O «UNIAO EM FOLIA» visitará hoje, pela manhã, o simpático sodalício.

NO ESQUADRILHA «V»

Apresentou-se ontem à cidade o grande carro alegórico do Esquadrilha «V» representando todas as vitórias obtidas por esse clube nos seus quatro anos de existência, bem como um bombardeiro bimotor, que é a mascote do Clube. Causou a melhor impressão a Turma dos «Azes da Vitória», de 1951, composta de 40 aviadores recentemente brevetados. Para maior brilhantismo das festividades, foi o Esquadrilha «V», por designação do seu presidente, aumentado em mais 10 metros, no «dancing», medida que possibilitará aos foliões maior aproveitamento das alegrias. Especialmente contratados, estão aptos a fornecer aos foliões durante os festejos carnavalescos, batidas de luxo, bem como pratos extras e coquetéis, dois cozinheiros especialistas.

NO «OS BANDEIRANTES DA TORRE»

Oferecerão os «Bandeirantes da Torre», mais três grandes bailes aos foliões paraibanos.

do som de uma majestosa orquestra, no pavilhão armado numa das artérias daquele populoso bairro. Reserva de mesa ao preço de Cr\$ 80,00. Haverá também um perfeito serviço de buffet.

NO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Promovidos pelos associados do Sindicato da Construção Civil, realizar-se-ão durante os festejos carnavalescos mais três grandes bailes na sede do referido Sindicato, à rua Visconde de Pelotas (junto ao cine Plaza). A julgar pelo baile de ontem tudo indica que os festejos naquele recinto continuarão animadíssimos. A ornamentação interna foi executada a capricho dando uma impressão ao salão das danças. Durante os bailes funcionará um serviço de bar, onde serão vendidas a preços normais, bebidas nacionais e estrangeiras. Ingressos, ao preço popular de Cr\$ 15,00 para cada baile, se encontram à disposição dos interessados na sede daquela entidade.

NA ESCOLA DE SAMBA «13 DE MAIO»

Prometem os rapazes componentes da Escola de Samba «13 de Maio», apresentar este ano, um programa diferente e melhor organizado. Para tanto, já contrataram um formidável conjunto musical sob a regência de um maestro de nomeada, o qual já demonstrou a sua capacidade, executando, ontem na primeira apresentação as últimas novidades em passos e em músicas carnavalescas. Até aqui, a Escola de Samba «13 de Maio», vem sendo uma nota de destaque no nosso carnaval. Esperamos que continue assim até o fim do reinado da alegria.

NA RUA DA AREIA

A comissão organizadora dos festejos carnavalescos na Rua da Areia convida a todos os Clubes, Troças e Blocos para desfilar pela referida artéria, obedecendo ao seguinte itinerário: Praça Aristides Lobo e Rua da Areia, (descendo), até o palanque onde se encontra a comissão julgadora, que é composta das seguintes pessoas: Tenente Salviano das Mercês, sr. Arcoverde, Ademar Wanderley, Juvenal Wanderley e Abel Alves. O palanque está situado junto a fábrica de Guaraná Dore.

NO «FELÍPEIA ESPORTE CLUBE»

Decorreu com grande anima-

ção o primeiro baile oferecido aos foliões paraibanos pelo «Felipeia Esporte Clube». Esse Clube a exemplo dos anos anteriores, ainda oferecerá mais três grandes bailes, todos abrilhantados por uma orquestra de primeira ordem. Continuam se apresentando com grande brilhantismo os «Batu-tas do Felipeia», que vem percorrendo várias casas de pessoas amigas. Durante os festejos só terão entrada ao Clube os sócios que apresentarem o cartão n. 1. Mesa reservada ao preço de Cr\$ 100,00.

NA RUA BRANCA DIAS

Decorreram animados os primeiros bailes carnavalescos na rua Branca Dias. Como nos anos anteriores a comissão encarregada das festividades emvidou o máximo esforço a fim de que o carnaval naquela artéria da cidade alcançasse o brilhantismo que lhe é tão característico. As candidatas a rainha do carnaval são as senhoritas Dalvanira de Figueiredo, Maria Ivonete e Maria das Dores.

A vencedora receberá um rico troféu na próxima terça-feira à noite sendo coroada no domingo de páscoa.

NA AVENIDA CONCEIÇÃO

Concurso de Taças
A comissão central julgadora do carnaval na Avenida Conceição está composta das seguintes pessoas: Manoel dos Anjos, Heráclito de Almeida e Adáide Bezerra Cavalcanti, obedecendo o mesmo concurso a norma do voto secreto, com a seguinte classificação; a melhor orquestra, a melhor fantasia, o melhor estandarte, a melhor dança típica e a melhor troça.

CONVITE

Adelina Bezerra Cavalcanti, viúva de Leonardo Bezerra Cavalcanti (Honório) e família convida seus parentes e pessoas amigas, para assistirem à missa, que por alma de seu inesquecível esposo e pai, mandam celebrar nessa passagem do 13º aniversário do seu falecimento. Agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.
A missa será celebrada pelo Monsenhor Anísio, vigário da Catedral às seis (6) horas, 3ª feira no dia 6 do mês em curso.

SOFRE DE ASMA? Efeito Sensacional Na ASMA — Remédio Reyngate

«A salvação dos asmáticos, as tosse que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites rônicas e asmáticas, coqueluches, ufoações e assias, chiados e dores no peito. Distr. ARAUJO FREITAS. Não encontrando no local, envie antecipado Cr\$ 30,00 pelo End. Telegr. «Mendelinas», que remetemos. Não atendemos pelo reembolso postal».

Procure livrar-se das gotículas expelidas pelo gripado ao falar, tossir e espirrar — SNES

Devassa na Secretaria de Educação do Ceará

FORTALEZA, 3 (M) — O escândalo na Secretaria de Educação aumenta na medida em que prossegue o inquerito na polícia, destinado a apurar a quem cabe a responsabilidade pelo desaparecimento de importantes documentos referentes à aplicação de vultosas verbas.

O assistente técnico da Secretaria, sr. Alberto Studardt, confessou que esteve no edifício da repartição em companhia do Secretário de Educação, sr. Valmiquê Albuquerque, o qual conduziu

Furto de documentos referentes à aplicação de verbas do Estado — Implicado o ex-Secretário, sr. Valmiquê Albuquerque — Comprovadas gravíssimas irregularidades

os documentos para sua própria residência, inclusive as folhas de pagamentos, o que comprova gravíssimas irregularidades.

O atual secretário, sr. Waldemar Alcântara, ordenou uma

completa devassa em toda a administração passada, tendo em vista os indícios de novas irregularidades notórios setores, espreitando-se sensacionais revelações.

Apreciado pela Associação Comercial, o ante projeto

A Associação Comercial da Paraíba, reunida tomou conhecimento do ante-projeto apresentado a

Assembléia Legislativa, criando a Junta de Corretores. O relator, dr. Gilberto Carneiro da Cunha

diretor da Sociedade já fez entrega de um trabalho opinando contra a criação do serviço e mostrando as classes conservadoras a inconveniência do funcionamento de tal órgão econômico.

FORMAÇÃO D EUM NOVO PARTIDO, ETC

(Conclusão da 1ª pag.)

Junior, teve o mérito de provocar uma reação no mesmo tom, de parte dos pesedistas de São Paulo, em favor do diretório central. Aliás, falando ontem à reportagem o sr. Cirilo Junior informou que já havia recebido 204 telegramas de solidariedade do diretório nacional do PSD, dos principais municípios bandeirantes.

O último telegrama procedia de Betucati, dizendo entre outras coisas o seguinte:

«A decisão do partido foi coletiva, não podendo ser imputada a Vossência e seu sacrifício eleitoral resultou da postergação de seus interesses pessoais, em benefício dos partidários, determinantes da impossibilidade do afastamento de V. Exci. da direção do partido no Rio de Janeiro, para um melhor contacto com o eleitorado de São Paulo. Acrescentou o sr. Cirilo Junior que não discutirá o caso no terreno pessoal. Levarei o protesto ao conhecimento do

diretório nacional do partido, na primeira oportunidade. Por fim, disse que agora pretende tratar de sua reeleição para a qual lhe falta apenas 300 ou 400 votos. Depois, então, tratará de convocar o diretório nacional, salvo algum assunto urgente, que reclamar essa providência. O sr. Cirilo Junior disse que embarcará para São Paulo no dia 7, quando dará início a campanha para a eleição suplementar.

INSTITUTO MONSENHOR WALFREDO

O prof. Nery aceita alunos internos, semi-externos e externos para os cursos infantil, primário e de admissão. Também um Pensionato anexo para alunos de Ginásio. Matrículas abertas. Aulas a 8 de Fevereiro.

R. DA CATREDAL, 25 — FONE 1825.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

LUIZ DE OLIVEIRA LIMA

ANTONIO DE OLIVEIRA LIMA

Rua Maciel Pinheiro, 74, 1º Tel. 1988 — João Pessoa. — Pb. Atende-se chamados para o interior

O Capitão dos Portos da Paraíba congratula-se pela passagem do 59.º aniversário da "A União"

Por motivo da passagem do 59º aniversário de fundação da «A UNIÃO», o capitão-tenente Herick Marques Caminha, Capitão dos Portos da Paraíba, endereçou ao escritor Juarez Batista, diretor do Departamento de Publicidade, um ofício datado de 2 do corrente, pelo qual enviou as suas congratulações pela passagem de mais um aniversário desta folha, servindo-se da oportunidade para destacar a boa acolhida que a direção deste jornal tem dado àquela repartição.

Novo Delegado de Ordem Política e Social

Em circular endereçada ao diretor desta folha, o dr. Walter Vieira Arcoverde, comunicou haver tomado posse no cargo de delegado de Ordem Política e Social, para o qual foi nomeado por ato do exmo. sr. Governador do Estado.

Écos da festa de São Gonçalo

Os bilhetes 869 e 872 da Rifa de uma Boneca que anda levada a efeito no Pavilhão da Festa de São Gonçalo no bairro da Torre, saíram premiados.

A comissão encarregada dos festejos, encarece o comparecimento da pessoa sorteada, a residência da srta. Amelia Torres, no referido bairro, para a entrega do prêmio.

Foi vencedor da pugna entre os cordões encarnado e azul, este último.

Engenheiro Targino Pereira

O governador José Américo de Almeida, em decreto de anteontem, nomeou o eng. Targino Pereira, para as funções de administrador do Porto de Cabedelo.

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Às 10 horas de ontem, tomou posse no cargo de Diretor do Departamento de Educação, o dr. José Rafael Menezes, que foi designado para aquelas funções por ato recente do exmo. sr. Governador do Estado.

A escolha recaiu num moço que se vem afirmando nos círculos intelectuais do nordeste,

DR. HOMERO LEAL

Assumiu as funções de procurador do Domínio do Estado, anteontem, o dr. Homero Leal, recentemente nomeado pelo governador José Américo de Almeida. A posse do ilustre conterrâneo compareceram autoridades, imprensa, amigos e diretores de vários departamentos.

MOVIMENTO DO PORTO DE CABEDELLO

Estão sendo esperados no porto de Cabedelo, os seguintes vapores:

SANTA MONICA, no porto, carregando para o sul.	MORMACLARK, de New York hoje.
CHUI, hoje do sul para Tu-toia.	BARROSO, para Nova Orleans, a 5.
RIO OLAPOQUE, no porto carregando.	BARBACENA, para o sul, a 6.
RIO, GUAIBA, do sul para Belém, hoje.	MORMACLARK, para Nova York, a 10.
	MORMACTERN, de New York a 15.
	TAUBATE, para o norte a 15.
	MORMACTERN, para Nova York, a 18.

CORONEL CASTELO BRANCO

Chegará a esta cidade, na próxima quinta-feira, o coronel Aduato Castelo Branco, novo comandante do 15 R. I. aqui aquartelado.

O ilustre militar é uma das mais destacadas figuras do exercito, onde tem com relevo, exercido importantes funções, tendo sido recentemente nomeado, em decreto do sr. Presidente da República, para a guarnição de João Pessoa.

ve a melhor acolhida nas classes conservadoras e o recém-nomeado, já exerceu identicas funções anteriormente, tendo introduzido nas Docas de Cabedelo, reformas e melhoramentos que o recomendam à direção do importante serviço público.

O JULGAMENTO DE CARLOS FRIAS

A atriz Aimée provoca um escândalo

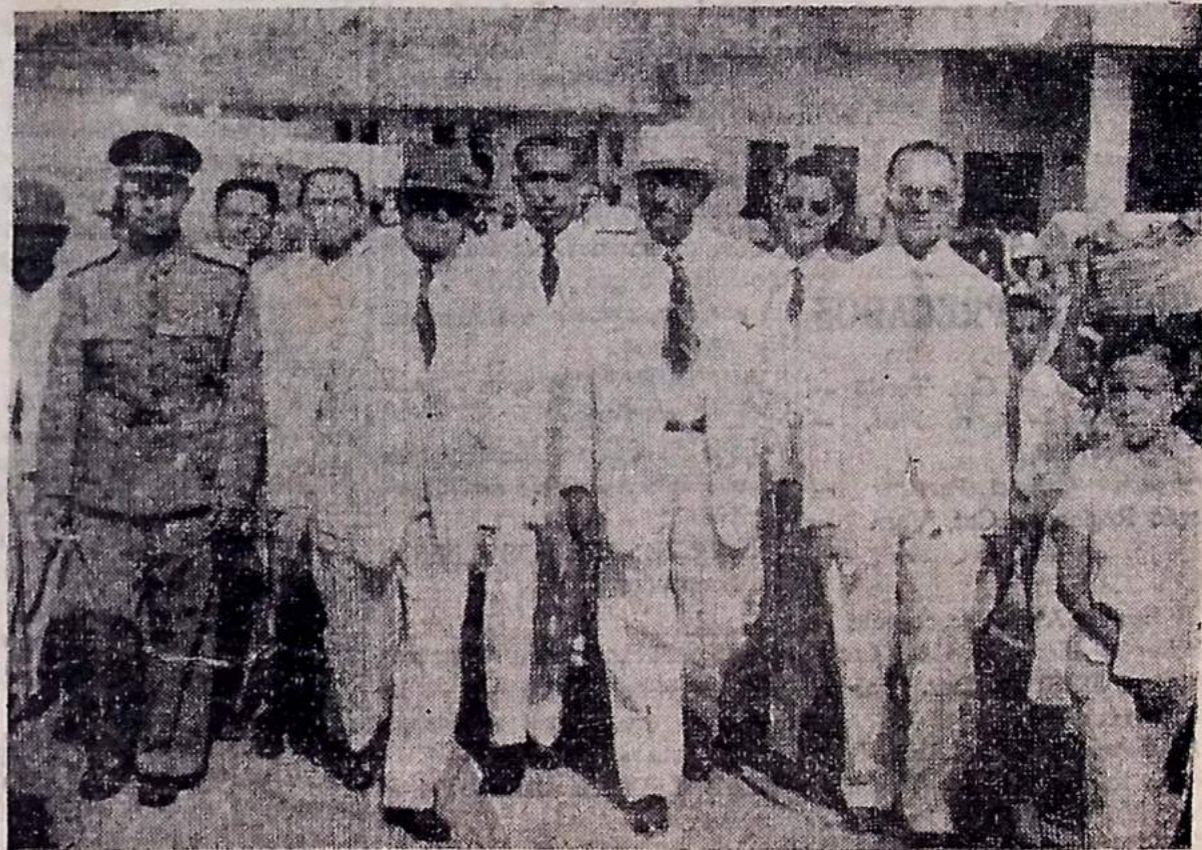
RIO, 3 (M) — Foi julgado na 3ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça o «habeas corpus» impetrado a favor do locutor e vereador eleito Carlos Frias. Por unanimidade de votos foi denegado a ordem. Em consequencia Carlos Frias continuará preso. Entre as pessoas que se encontravam presentes ao julgamento, estava a atriz Aimée e quando foi conhecido o veredictum, a referida atriz gritou em voz alta: «A Justiça do Brasil é imperfeita, pois enquanto homens honestos como Carlos Frias são presos, ladrões andam soltos».



A POSSE DO NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA: — Às 10 horas de ontem, o deputado Pedro Gondim empossou-se no cargo de Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, para o qual foi nomeado por ato recente do Governador do Estado. Este flagrante foi colhido no momento em que o ilustre homem público assinava o termo de compromisso, no Palácio do Governo, vendo-se o governador José Américo, o vice-governador João Fernandes de Lima, deputados Otacilio Queiroz e José Gayoso, escritor Lopes de Andrade, secretário do Governo, e outras figuras de projeção dos nossos círculos políticos, sociais e administrativos.

O 17.º ANIVERSÁRIO DO ROTARY CLUB DE JOÃO PESSOA

Passa, hoje, o 17º aniversário de fundação do Rotary Clube de João Pessoa, instituição que, pela sua finalidade é louvável diretriz, vem servindo com proveito aos interesses da coletividade. Presidido atualmente pelo dr. Severino Alves Aires, elemento de destaque nos meios jurídicos e sociais, o Rotary assinalará condignamente o acontecimento, dada a significação que o mesmo representa para a instituição.



Aspecto colhido no momento da visita do Governador do Estado ao Mercado Central, vendo-se S. Excia. ladeado do prefeito Oswaldo Pessôa; tenente-coronel Manuel Ramalho, chefe da Casa Militar do Governo; acadêmico Josmar Toscano Dantas, Oficial de Gabinete do Governador; dos srs. João de Araújo Dias, Candido Pessôa, e populares.

A rede Ferroviaria do Nordeste e o novo governo

A Rede Ferroviária do Nordeste, num gesto de alta compreensão demonstrando o seu desejo de colaborar com o Exmo. Sr. José Américo de Almeida, em sua obra de reconstrução política-econômica-social, aquieceu o pedido que lhe fez o Governo do Estado, pondo à sua disposição o ilustre causídico, dr. Osias Nacre Gomes, ora dignitário da Secretaria do Interior e Segurança. Transcrevemos aqui o telegrama que foi expedido por aquela importante empresa:

PB — Atendendo honrosa comunicação vossa excelência me dirigiu esta administração pôe disposição governo Paraíba nosso advogado Osias Nacre Gomes sentido satisfação nosso companheiro vá cooperar Governo vossa excelência Pt Atenciosas saudações (A) VICENTE BRITO PEREIRA FILHO.

Ainda, a propósito, recebeu o Sr. Governador do Estado, entusiástico e patriótico telegrama, cujo teor revela-nos a maneira como foi recebida a Investidura no alto posto que lhe está confiado,

contendo expressões que resumem um pensamento de largo significado:

RIO, 1/2/51. — EXMO. SR. GOVERNADOR JOSE AMERICO DE ALMEIDA — J. Pessoa — Pb — Com prazer cumprimento vossa excelência momento assume Governo essa prospera unidade nosso Brasil formulando votos brilhante êxito sua administração pt Rede Ferroviária Nordeste fator decisivo desenvolvimento Estado cooperará patrioticamente vossa excelencia para grandeza nossa Pátria pt Respeitosas saudações (a) VICENTE BRITO PEREIRA FILHO.

O GOVERNADOR DO ESTADO VISITA AS OBRAS DA PREFEITURA DA CAPITAL

Interessado, S. Excia. no andamento dos trabalhos e reconstrução do Paraíba Hotel e outras obras da edilidade

O governador José Américo de Almeida esteve em visita, ontem, as obras da Prefeitura da Capital, fazendo-se acompanhar do prefeito Osvaldo Pessôa, tenente-coronel Manuel Ramalho, e do acadêmico Josmar Toscano Dantas, Oficial de Gabinete.

Inicialmente, S. Excia. inspecionou-se do andamento das obras de reconstrução do Paraíba Palace Hotel e demais trabalhos da Praça Vidal de Negreiros. Em seguida o Chefe do Governo visitou a banheira e abrigo da Praça 1817

O Governador do Estado demonstrou muito interesse pelo termino mais breve possível das obras de ampliação do Paraíba Palace Hotel, para cuja execução final facilitaria à municipalidade, resguardadas as possibilidades do erário, a assistência financeira necessária.

Seis mil fardos de algodão para São Paulo

O cargueiro «Santa Mônica», entrado no porto de Cabedelo, receberá para a praça de São Paulo, 6.000 fardos de algodão, embarcados por diversas firmas desta e da praça de Campina Grande. É o maior embarque efetuado, nesta safra e toda a mercadoria se destina a industrialização nas fabricas do sul do país.

Sempre que estiver ouvindo mal, procure um especialista para verificar se isso é causado por acúmulo de cera no ouvido.
— SNES

Congratulações ao novo Diretor desta folha

Recebemos, ontem, a visita do tenente veterinário Hugo da Silva Ramalho, oficial do Exército Brasileiro, atualmente servindo no III/15º R. I., aquartelado nesta capital, que veio congratular-se com o escritor Juarez Batista, pela sua investidura na direção do Departamento de Publicidade. O ilustre militar manteve cordial palestra com os redatores desta folha.



Esta foto foi colhida por ocasião da visita do governador José Américo de Almeida ao Mercado Central. O flagrante foi colhido no momento em que S. Excia. examinava os preços da secção de pescados

CAMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

LEI N.º 55, de 10 de novembro de 1950

Autoriza a construção de um Mercado e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de João Pessoa Estado da Paraíba, Faz saber que ela Decreta e Promulga a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica o Executivo Municipal autorizado a construir um pequeno Mercado no bairro «Frei Martinho», desta Capital.

Art. 2.º — Fica ainda o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir o crédito especial necessário a construção daquele melhoramento.

Art. 3.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de João Pessoa, em 10 de Novembro de 1950.

Ass. Napolião Rodrigues Laureano — Presidente

Foi publicada nesta Secretaria aos dez (10) dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e cinquenta (1950).

Ass. Raulpho de Oliveira Lima — 1.º Secretário

LEI N.º 67 de 17 de Janeiro de 1951.

Concede isenção de imposto e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de João Pessoa Estado da Paraíba, Faz saber que ela Decreta e Promulga a seguinte Lei:

AVISO A EMPREGADOS

1 Cecília Simplicio Silva — Seção Regina — Cat. Tecelã — Reg. 27165 — Cart. Prof. — Data 13.11.50.

2 Elias Gabriel Pereira — Seção Regina — Cat. Varr. — Reg. 35618 — Cart. Prof. — Data 2.1.51.

3 Eunice Alves Nascimento — Seção S. Nova — Cat. Tecelã — Reg. 35320 — Cart. Prof. — Data 14.10.50.

4 Felismina Souza Andrade — Seção Regina — Cat. Tecelã — Reg. 30586 — Cart. Prof. — 30589-51* — Data 10.11.50.

5 Francisca Maria Farias — Seção Regina — Cat. Tecelã — Reg. 35173 — Cart. Prof. — 47476-51* — Data 2.12.50.

6 Izolina Nunes Santos — Seção S. Nova — Cat. Tecelã — Reg. 28755 — Cart. Prof. — 39755-51* — Data 16.9.50.

7 Joana Maria — Seção Tecelã — Cat. Tecelã — Reg. 6436 — Cart. Prof. 29643-51* — Data 11.1.50.

8 Josefa Maria Andrade — Seção Regina — Cat. Tecelã — Reg. 20051 — Cart. Prof. — 18527151* — Data 4.9.50.

9 Luzia Maria Oliveira — Seção Regina — Cat. Tecelã — Reg. 25037 — Cart. Prof. — 22237-51* — Data 18.11.50.

10 Regina Leonor Conceição — Seção Regina — Cat. Tecelã — Reg. 21732 — Cart. Prof. — 14580-51* — Data 25.11.50.

11 Severina Adelaide Miatos — Seção Regina — Cat. Tecelã — Reg. 35333 — Cart. Prof. — 48586-51* — Data 18.9.50.

12 Terezinha Gomes Silva — Seção Fiação — Cat. Fiad. — Reg. 32446 — Cart. Prof. — Data 18.11.50.

13 Zilda Alves de Oliveira — Seção Regina — Cat. Tecelã — Reg. 5068 — Cart. Prof. — 12101-11* — Data 11.1.51.

A Companhia de Tecidos Paulista-Fábrica Rio Tinto convida os empregados acima relacionados para se apresentarem em suas secções no prazo de 8 dias, sob pena de demissão por abandono.

Pela Companhia de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto.

GIACOMO PORTO — advogado.

LIVROS NOVOS

“A Opinião Pública” — Romance — Eduardo Zamacois — Editora Vecchi — Rio 1950

Eduardo Zamacois, um dos mais altos expoentes da moderna literatura latina, já conquistou merecida popularidade entre os leitores de fala portuguesa, graças às traduções que se têm feito de vários dos seus estupendos romances, em que palpita a força evocativa de um Zola e a seiva humana de um Dostoiévski.

Agora vem a lume «A Opinião Pública», obra de transcendente humorismo, que é ao mesmo tempo um dos estudos mais profundos e certos que se tem feito em forma de romance.

A certa altura do livro, diz o autor: «A multidão, seu saber como, classifica seus indivíduos mal saem da universalidade e lavra sentença às quais nunca poderão livrar-se totalmente; e assim, por decreto absurdo da opinião, este será prudente e virtuoso, aquele louco e frívolo como um chapéu atirado ao ar.»

«De onde procedem esses erros coletivos? E' do modo que o sujeito tem de olhar, de vestir-se, de dar a mão? A tanto chegam a graça de umas luvas de couro de anta ou a cor de um colête? E, em caso afirmativo, como a opinião pública, que primeiro é para o indivíduo futuro e horizonte, e depois, por obra renovadora do tempo, se transforma em passado e se cristaliza em histórias conseguidas tão falsos alicereses a seus juízos?..»

Evidentemente, a multidão, inclinada a encolher os ombros quando a convidam a realizar uma obra filantrópica, revela uma resoluta simpatia para a

aquele exercício, recurso necessário à sua execução.

Art. III Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de João Pessoa, em 17 de Janeiro de 1951.

MIGUEL BASTOS LISBOA — Presidente

Foi publicada nesta Secretaria aos dezessete dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951).

JOÃO CABRAL BATISTA — Secretário

LEI N.º 69 de 17 de Janeiro de 1951

Concede subvenção e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de João Pessoa Estado da Paraíba Faz saber que ela decreta e promulga a seguinte Lei:

Art. I Fica concedida a Faculdade de Direito da Paraíba, a subvenção anual de Cr\$ 24.000,00, pagavel em prestações duodecimais.

Art. II A presente Lei entrará em vigor em 1.º de Janeiro de 1951, incluindo-se no Orçamento

Foi publicada nesta Secretaria aos dezessete dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951).

JOÃO CABRAL BATISTA — Secretário

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Aviso N.º 214

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., baseada em resolução da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, torna público que, durante os 15 primeiros dias contados a partir da data original deste Aviso, receberá para exame pedidos relativos á importação de aviões de turismo (4 lugares) e de treinamento primário (2 lugares), tipos aprovados pelo Ministério da Aeronáutica, procedendo-se ao licenciamento das importações somente em favor de representantes exclusivos de fabricas, para todo o Brasil, e desde que estes apresentarem tradição especifica de importação no quadriênio 1946|1949.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1951.

JOSE BRAZ PEREIRA GOMES — Diretor
OLIVIER LUIZ TEIXEIRA — Gerente.

EDITAL

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Fiscal do Quadro Permanente deste Instituto

De ordem do Sr. Presidente, faço publico, para os fins previstos no artigo 16 do Edital publicado no Diário Oficial da União de 13.7.1949, que o referido concurso foi homologado em 18 do mês corrente.

E a seguinte a classificação final dos candidatos aprovados:

N O M E S	ESTADO	Média Final
Hélio Alvarenga	São Paulo	74,1
Renato Santana de Oliveira	Bahia	66,5
José Heriberto Alves Barreto	Paraíba	64,9
Luiz Carlos da Cunha Avelar	Minas Gerais	64,6
Gumercindo Leão Nascimento	Rio de Janeiro	62,8
Joaquim Ricardo M. Schuller	Pernambuco	62,5
Josival Alves Barreto	Paraíba	62,4
Gerson Mariz da Silva	Rio de Janeiro	62,3
Maurício Feildman	São Paulo	62,3
José Augusto Limeira	Paraíba	61,8
Manoel Fernandes Dias	Bahia	61,5
Maurício Mário Pinheiro	São Paulo	61,0
Romualdo Corrêa Lins	Paraíba	60,9
Renato Cavalcanti Bezerra	São Paulo	60,4
Raimundo Benedito Silva	Rio de Janeiro	60,0

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1951.
Seção do Pessoal. — J. GUERREIRO — Chefe

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

**Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal,
Oxigenoterapia**

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL.

CONSULTÓRIO: R. Visconde de Pelotas, 280-1.º
RESIDENCIA: Av. Dr. João da Mata, 450
Consultas das 16 às 18 horas. Fone 1073

**SEVERINO ALVES DA SILVEIRA
ADVOGADO**

Justiça do Trabalho — Civil — Crime — Comércio
Escritório: Rua Maciel Pinheiro, 148 — 1.º andar — fone 1462

Residência: Av. Pedro I, 545

IOAO PESSOA — PARAIBA

CURSO DE INGLÊS MAC ELLIGATH

Ensina-se por métodos modernos por professor pela Columbia University of New York nos Estados Unidos da America do Norte.

Informações com o professor Neri no Instituto Monseñor Valfredo Leal, Rua da Catedral, 25.

As aulas terão inicio no dia 1. de Fevereiro.

SERVICO DE ESTATISTICA E PUBLICIDADE

Registro Civil na comarca da Capital da Paraíba

Registro lavrados no ano de 1950	Casamentos	Nascimentos	Obitos
No 1.º cartório da Comarca de Capital	750	2.161	---
No 2.º cartório desta Cidade (zona norte)	---	1.616	1.019
No 3.º cartório desta Cidade (zona sul)	---	2.438	1.561
No cartório da Vila de Cabedelo	---	464	177
No cartóriodaVila do Conde	---	301	197
No cartório da Vila de Alhandra	---	244	140
No cartório da Vila de Pitimbu	---	162	39
Soma total do quadro	750	7.386	3.133

NOTA: Os casamentos processados nos cartórios dos distritos das Vilas de Cabedelo, Conde, Alhandra e Pitimbu, com habilitações aqui autuadas, são celebrados nesta Capital e perante o escrivão deste primeiro cartório, privativo dos casamentos da Comarca.

No ano findo (1950) e neste cartório foram fornecidas gratuitamente e os interessados mais de 14.000 certidões para fins exclusivamente eleitorais.

João Pessoa, 26 de Janeiro de 1951.

Vislo: Cláudio Xavier da Cunha
JUIZ da 2.ª Vara e casamentos

Sebastião Bastos
O escrivão dos casamentos

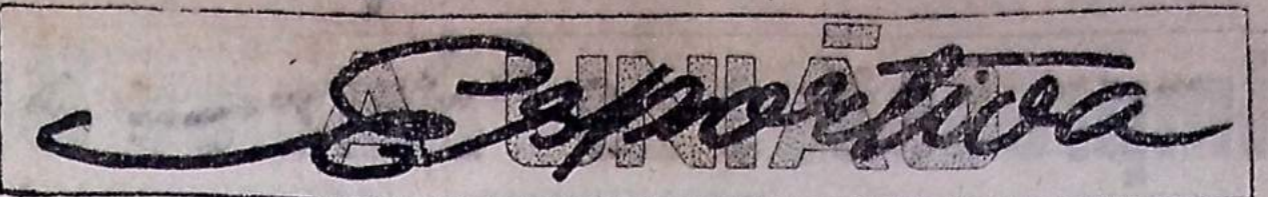
O Atletico Mineiro quer jogar na Paraiba

Enviou um officio á diretorio do Botafogo, fazendo sentir o seu desejo de exhibir-se em João Pessoa — O campeão mineiro de 1950 é um grande team — Os maiores "cracks" montanhezes integram sua equipe — A temporada na Europa

Após sua volta da Alemanha, onde soube defender com galhardia o prestígio do futebol brasileiro, o ATLETICO MINEIRO alimentou a esperança de realizar uma grande temporada pelo norte e nordeste. Nessa época, se encontrava em São Paulo o nosso companheiro de redação, Aloysio Rodrigues, chefe da Seção Esportiva da União, que foi abordado pelo jornalista mineiro Francisco Americo, que acompanhara a delegação do gremio montanhez á Europa, sobre a possibilidade de o campeão mineiro de 1950 exhibir-se em João Pessoa. Um relato completo das nossas possibilidades

espectiva — financeiras foi feita ao emissario mineiro para futuro estudo. Agora, o nosso companheiro de redação Aloysio Rodrigues recebeu uma comunicação do CLUBE ATLETICO MINEIRO de que fora enviado um officio á Federação Paraibana de Futebol e aos principais clubes de João Pessoa, propondo uma temporada do clube do goleiro Kalinga em João Pessoa. Não conseguimos saber quaes as condições exigidas pelo gremio mineiro, porém estamos certos de que o officio se encontra em poder dos diretores do Botafogo.

Para governo do público esportivo, algumas palavras vamos dizer sobre o Atletico Mineiro. Alem de campeão de 1950 de Minas Gerais, esse clube realizou 13 jogos, na Europa, com 10 gols abaixo de zero, ganhou 10 partidas, empatou 1 e perdeu duas. Seu plantel reúne os mais destacados valores do futebol montanhez. Maior recomendação não se poderia fazer ao público local, que sempre contribuiu com as grandes temporadas, apesar de sua exigencia. Cumpre, agora, aos diretores do Botafogo aceitar a temporada, dentro das nossas possibilidades.



Atencioso officio do Botafogo ao Treze

A temporada do gremio campinense serviu para aproximar cada vez mais os desportistas campinenses e pessoenses — O texto do officio que o sr. José Americo Filho endereçou ao clube da Serra da Borborema

Sem nenhuma dúvida a partida entre Treze de Campina Grande e o Botafogo, desta capital, veio aproximar cada vez mais os desportos dessa duas grandes cidades paraibanas, numa evidente prova de harmonia e boa compreensão dos homens que dirigem os desportos de João

Pessoa e de Campina Grande. Passamos, por isso, a transcrever um simpatico officio do sr. José Americo Filho, presidente do Botafogo que enviou ao TREZE, em resposta a um officio endereçado ao gremio da «Estrela Solitaria», pela maneira fidalga com que foi recebido pelos desportistas pessoenses.

engrandecimento do esporte em nossa terra. Desejo transmitir ao ilustre desportista, como prova de dever, que a digna embaixada do Treze Futebol Clube, que nos honrou com sua amavel visita, portou-se á altura de seu prestígio e de sua tradição, correspondeu inteiramente a expectativa do número público, que affluio ao Campo do Cabo Branco, e muito principalmente a família botafoguense, que encontrou em todos os seus componentes a distincção e o cavalherismo que sempre o caracterizam, como merecedores do nosso respeito.

Tte. João Junqueira Viana



O texto do officio é o seguinte. João Pessoa, 3 de fevereiro de 1951 — Officio n. 251. Exmo. sr. José Marques de Almeida Sobrinho — D.D. Presidente do Treze Futebol Clube — Campina Grande — PB. Prezado Senhor. — Acuso o recebimento de vosso officio n. 2351, de 30.1.1951, o qual foi para mim motivo de prazer e satisfação, honra-me sobretudo por encontrar nele que V. S. também batalha para o bem e o

Concedo de haver-mos cumprido com o nosso dever, resta-me pois como Presidente do Botafogo Futebol Clube, ao ilustre Presidente do Treze Futebol Clube e demais componentes deste querido clube, os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente subscrevo-me. JOSE AMERICO FILHO — Presidente.

MORREU SUBITAMENTE NO MÉXICO O ARQUEIRO ARGENTINO HEREDIA

Preparava-se para defender o Guadalajara contra o seu antigo clube o San Lorenzo de Almagro — Jogava no futebol mexicano ha seis anos

GUADALAJARA, México (UPI) — O falecimento do futebolista argentino Luis Bernabé Heredia ha seis anos vinculado ao futebol mexicano, ocorreu depois que o mesmo participara de um treino do combinado dos clubes Guadalajara e Oro para o jogo que esse conjunto terá amanhã á noite, aqui, contra o Boca Juniors, de Buenos Aires. Depois do treino, Heredia — que é o arqueiro titular do Oro, e devia integrar o combinado — retirou-se para sua residencia, mas começou a sentir-se mal pouco antes de lá chegar. Seus companheiros pediram a presença de medicos e estes providenciaram a ida duma ambulancia que deveria levá-lo a um hospital de emergencia. Já na ambulancia, a caminho do Hospital, Heredia faleceu.

A morte do notavel e querido jogador argentino ocorre justamente quando o San Lorenzo de Almagro, o quadro que o trouxe pela primeira vez a terras mexicanas, se encontra novamente no México. Com efeito, ha dez anos passados, Heredia era o arqueiro titular do San Lorenzo, que então alcançou aquil uma serie de victorias sobre equipes aztecas.

Livre-se do remorso tardio e inútil, fazendo vacinar seu filho, para que a varíola ou o alastrim não o segure. — SNES.

A Paraiba e o Certame de Amadores

Necessario se torna uma providencia imediata dos diretores da Federação Paraibana de Futebol — Dispomos apenas de 20 dias — Já foram convocados os jogadores — Enfrentaremos em João Pessoa, em dois jogos, os cearenses — A colaboração de Campina Grande

Estamos á porta do Campeonato Brasileiro de Amadores e, como já é do conhecimento público, a Paraiba far-se-á representar por intermedio de seu «scratch», no qual reunirá os principais jogadores menores de 22 anos. Para isso, não teremos dúvida de que haverá a colaboração dos jogadores campinenses, os quais já foram convocados em número de 7, os quais darão assim valio-

sa colaboração na formação do nosso selecionado.

A reportagem esteve, ontem, em palestra com o sr. Franco Neto, presidente da Federação Paraibana de Futebol que afirmou ter sido solicitada a inserção da Paraiba, no certame da juventude, bem como, tomado algumas providencias com relação ao preparo do «scratch». Os treinos terão inicio, logo após o

carnaval cabendo os «players» Vavá o preparo dos jogadores. Além, achamos que esse treinamento deverá ser intensificado uma vez que faltam poucos dias para o inicio do campeonato e, como já sabemos, temos de enfrentar um grande adversario, que é o Ceará, mesmo jogando em nossos domínios.

E sobremaneira de grande responsabilidade para a Paraiba a sua participação no Campeonato Brasileiro de Amadores. Há pouco, saímos muito bem do certame Brasileiro de Futebol, apresentando uma grande equipe e não soará bem, duas derrotas das cores da F.P.F. Por isso, é que sugerimos uma imediata sequencia de atitudes com relação ao

RENOVADORA PNEUS "OK" LTDA.

CAMPINA GRANDE



Temos a satisfação de comunicar aos srs. Automobilistas da Paraiba que acabamos de instalar, na cidade de Campina Grande, a nossa fabrica de renovação de pneumáticos pelo moderno processo "OK", patenteado em todo o mundo pela O.K. KO.

Opt Rubber Welding System, dos E. U. da America, único processo que durante a fabricaço não esquenta as lonas.

Comunicamos também que nomeamos nossos agentes exclusivos em João Pessoa, os srs.

MARTINS & CIA.

Rua Deseembargador Trindade, 31

Telegrama: AVENIDA Fone, 1775

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais — Sexto Distrito de Portos, Rios e Canais

EDITAL DE CITAÇÃO

De ordem do senhor Engenheiro Chefe do Sexto Distrito de Portos, Rios e Canais, e na forma do paragrafo único do artigo 254 do Decreto-Lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, fica citado para no prazo de 10 (dez) dias, apresentar defesa, explicando os motivos de vir faltando ao serviço deste Distrito, há mais de 30 (trinta) dias consecutivos, sem justificação, conforme consta do memorandum do senhor Chefe da S.F., o motorista de 3º — Extracurmerário Jiarista — Matrícula 779.166 — José Barbosa da Silva, que se acha incurso no item 1. e § 2º do art. 238 do mencionado Decreto-Lei, sendo passível de pena de demissão, por abandono de emprego.

Sexto Distrito de Portos, Rios e Canais, 13 de janeiro de 1951. ANTONIO BENTO DE PAIVA — Chefe da T.A.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS

Aviso aos Consumidores

Esta Repartição avisa que todas as contas de consumo de energia devem ser pagas até o dia 15 do mês seguinte ao vencido.

As contas não pagas até essa data, serão acrescidas da multa de 10% e recebíveis até o dia 20.

A partir do dia 24, independente de novo aviso, serão iniciadas as desligações por falta de pagamento dos débitos não liquidados na forma acima estabelecida. Para re-ligação pagará o consumidor as contas vencidas e a taxa de ligação, e mais o complemento de caução, se o depósito existente for insufficiente para cobrir sessenta dias de consumo.

AFim de facilitar aos senhores consumidores o pagamento de suas contas, a Seção de Recebimento de Taxas dará dois expedientes no período de 10 a 15 de cada mês, com o horário seguinte:

- 1º — Das 8 ás 17 horas
- 2º — Das 13 ás 16 horas

A DIRETORIA

Escolhida Londres, para Reunião da Assembleia da ONU

Impressões do "Paraiso Soviético"

FORTALEZA, 3 (M) — Encontra-se no porto de Fortaleza o navio grego "Thitis", cujo comandante falou à imprensa, recordando ter participado das duas grandes guerras, sendo vítima de três torpedeamentos. O momento mais emocionante de sua vida, foi quando passou 8 dias consecutivos sob o intenso bombardeio dos nazistas em Liverpool.

Aludindo ao "comunismo", o comandante do "Thitis", declarou que tal doutrina só existe para exportação. Acrescentando: "Já depois da última guerra empreendi várias viagens aos portos do mar Negro. Estive em diversos ancoradouros russos. Infelizmente não me deixaram conhecer o colosso soviético. Todas as vezes que saía de meu barco para a terra, era acom-

"COMUNISMO -- DOCTRINA PARA EXPORTAÇÃO"

Declarações do comandante do navio grego "Thitis", que se encontra no porto de Fortaleza — Heroi de duas guerras

panhado por um oficial russo. Eu não podia ir para onde queria. Se desejava comprar qualquer coisa, declarou esse

oficial, ele então levava-me a determinada loja. Nem sequer tinha liberdade de passear nas ruas dessas cidades marítimas

Não compreendo porque os bolchevistas dizem viver num paraíso e não permitem a ninguém conhecer esse paraíso.

Recuperação moral e economica

O Governador do Ceará adota uma série de medidas tendentes á compressão das despesas

Vence no Pará, o general Zacarias de Assunção — Organizado o secretariado do Governo de Alagoas

FORTALEZA, 3 (M) — O novo governo estadual iniciou a recuperação moral e econômica do Ceará adotando uma série de medidas tendentes e energicas á compressão das despesas. Todos os servidores que se encontravam afastados receberam ordem de assumir imediatamente.

VENCE O GENERAL ZACARIAS

BELEM, 3 (M) — Mais duas urnas foram apuradas no pleito suplementar: a 5ª seção de Abaetuba e a 5ª de Curuçá, que apresentaram os resultados seguintes: Zacarias de Assunção, 165; Magalhães Barata, 75; e Magalhães Barata, 151 e Zacarias de Assunção, 7.

O total geral é o seguinte: General Zacarias, 93.955 e Magalhães Barata, 93.663.

VITORIOSO O SR. ARNALDO GARCEZ

ARACAJU, 3 (M) — Terminada a apuração das eleições suplementares, saiu o can-

didato Arnaldo Garcez com 58 votos frente ao sr. Leandro Maciel. O TRE apurou a urna do povoado de Saco, visivelmente violada, a qual deu maioria de 87 votos ao sr. Arnaldo Garcez.

A população desaprovou a atitude do TRE, aguardando-se a maior exaltação a ultima palavra do TSE no julgamento do recurso interposto.

SECRETARIADO DO GOVERNO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 3 (M) — São os seguintes os novos secretários da administração do Estado, já nomeados pelo Governador: Interior, Pedro Braga; Finanças, José Maria Alkimim; Educação, Má-

Eleições no Tribunal de Contas

RIO, 3 (M) — Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Contas da União, com a presença dos ministros Rubens Rosa, Joaquim Coutinho, Oliveira Lima, Pereira Lira, Bittencourt Sampaio, Rogério Freitas e Bueno Brandão.

Finalmente, depois de longa ausência de quorum, foi possível realizar as eleições para a presidência e vice-presidência. Iniciado o escrutínio, verificou-se a escolha unanime do presidente, que recaiu no ministro Joaquim Coutinho, que já dirigiu aquela corte o ano passado. Em seguida passou-se a eleição do vice-presidente. Após um empate na votação, entre os ministros Rogério Freitas e Bittencourt Sampaio, foi proclamado o nome deste ultimo, por ser mais antiga sua nomeação para aquele Tribunal.

rio Casassanta; Viação, José Rodrigues; Saude, Mérico Ladeira; Chefe de Polícia, Arling Soares; Agricultura, Tristão da Cunha; Chefe do Gabinete, Odilon Behrens e Secretário particular, Cristiano Martino.

SECRETARIADO DO GOVERNO DE ALAGOAS

MACEIO, 3 (M) — Ficou assim constituído o secretariado do novo governo de Alagoas: Interior, Ulisses Braga; Fazenda, José Maria Mélo; Prefeito da Capital, Joaquim Leão; Secretário do Governo, Manoel Casado Mélo. Todos já foram empossados.

Espectacular evasão do larápico

SÃO PAULO, 3 (M) — Durante duas horas a Polícia Militar, investigadores e bombeiros cercaram o edificio da Companhia de Gaz junto á Central da Polícia, onde se refugiara um ladrão que fôra surpreendido assaltando a Seção de Pagamentos da Secretaria da Fazenda e conseguiu atingir o telhado do edificio da companhia.

Grande multidão assistiu as diligências que tiveram aspectos comicos, pois os soldados agarraram um investigador confundindo com o ladrão. Os bombeiros puzeram uma escada, tendo um soldado sofrido uma queda sendo internado no Hospital. Afinal verificou-se que o ladrão se evadira.

Conferencia sobre a situação do café

RIO, 3 (M) — Apuramos, no encontro que manteve o ministro da Fazenda, sr. Horácio Laffer com os srs. Stokle Queriz, presidente da Comissão Liquidante do DNC e Walter Sarmanho, presidente do Bureau Pan-Americano do

Compete ao Presidente e ao Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, tomar uma decisão a respeito — O chanceler Adenauer apoia ao voto de confiança do general Eisenhower

LONDRES, 3 (UP) — Confirmam-se em circulos ingleses autorizados, que o governo britânico estuda atualmente a possibilidade da realização na proxima Assembléia Geral das Nações Unidas, em Londres. Os mesmos circulos dão a entender que esse estudo foi empreendido em consequência da dificuldade encontrada pela ONU para conseguir na Europa a sede temporaria, salientando, todavia, que cabe ao presidente da Assembléia e ao secretário Geral da Organização tomar decisões a respeito do assunto.

Segundo informações colhidas em certos circulos ingleses geralmente bem informados, o governo britânico já teria chegado a conclusão de que Londres deveria ser «risca da lista».

REAÇÃO ANTI COMUNISTA

LONDRES, 3 (UP) — A Europa não comunista reagiu favoravelmente ao voto de confiança dado pelo general Eisenhower ás Nações do Pacto do Atlantico. O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Adenauer, expressou o seu plano, de acordo

com as ideias do general Eisenhower, sobre a inclusão dos alemães no Exército Internacional sob seu comando.

Os britânicos surpreenderam-se com o fato do general Eisenhower não ter mencionado os seus esforços para o rearmamento, mas a omissão da imprensa foi atenuada, desde que os britânicos uniram-se num coro geral aos aplausos á atitude do general D. Eisenhower.

Outros jornais europeus mostraram-se satisfeitos pelo fato de o general norte-americano não ter-lhes acusado de negligências ou de defeitos. Entre estes, (Conclui na 2ª pag.)

Ameaçado o consul norte-americano

SANTOS, 3 — O sr. Arthur G. Parsloe, consul norte-americano comunicou á polícia que estava sendo ameaçado pelo telefone por elementos que julgava serem comunistas. Elementos da Polícia Maritima foram destacados para vigiar a sede do consulado e a residencia do consul.

ULTIMA HORA

"La Prensa" sofre coação

BUENOS AIRES, 4 (UP) — Os dirigentes de LA PRENSA dizem ter elaborado um documento para provar as acusações de que os seus gráficos

foram submetidos á intimidação para não trabalhar. A policia portenha tinha recusado dar as garantias pedidas pela direção do jornal, enquanto este não provasse suas acusações.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Domingo, 4 de fevereiro de 1951

O horario durante o carnaval

RIO, 3 (M) — O sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidencia da Republica, enviou a todos os ministerios e órgãos diretamente subordinados ao Presidente da Republica, uma circular em que diz: De ordem do Presidente da Republica comunico que o expediente nas repartições federais, órgãos autônomos e autarquias durante o Carnaval, será identico ao do ano passado. De 9 ás 12 nos dias 3 a 5. Ponto facultativo no dia 6 e inicio dos serviços no dia 7 ás 12 horas.

Exonerados pelo Governo da Bolivia

LA PAZ, 3 (UP) — O Presidente da Republica aceitou os pedidos de demissão dos ministros da Defesa, Gutierrez e Obras Públicas, Zabagala, que vão concorrer ás eleições senatoriais, em maio.

A UDN NÃO QUER COLABORAR COM O PRES. VARGAS

RIO, 3 (M) — Dentro da direção udenista persiste a dúvida sobre a não colaboração com Vargas. Um dos dirigentes mais expressivos nos diz que há muita confusão a respeito, declarando a proposito, quando a UDN resolveu que não daria apoio ao sr. Vargas. Acrescentou: Vargas fez bem em procurar a coalisção das forças politicas, mas o apoio

politico nada tem a ver com a colaboração administrativa que os udenistas podem prestar através do Congresso. Adiantou que a colaboração de qualquer de seus elementos não importará em que aquele que colabore com Getulio, tenha deixado a UDN. Terminou dizendo que o sr. João Cleofas fez bem aceitando a pasta da Agricultura.



O CLICHÉ ACIMA MOSTRA UM ASPECTO DA VISITA DOS DEPUTADOS PARAIBANOS AO EXMO. SR. GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, VENDO-SE S. EXCIA. LADEADO DO DEPUTADO IVAN BICHARA SOBRREIRA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA; DO SR. JOÃO FERNANDES DE LIMA, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO E MEMBROS DA BANCADA DA CO LIGACAO DEMOCRATICA PARAIBANA

Reunião de todos os representantes das entidades de classe, no Rio — Será debatida a lei norte-americana de controle do preço da rubiacea

Café, ficou decidido a convocação de uma conferencia em que tomarão parte os representantes das entidades de classe de todos os Estados cafeeiros a realizar-se no proximo dia 3.

Nessa reunião serão debatidos os problemas relativos á produção e ao comercio do café, inclusive o concernente á lei norte-americana de controle aos preços.

NOVA DESCOBERTA CIENTIFICA PARA CURA DO CANCER

Os médicos Arrate e Paniagua, obtiveram resultados satisfatórios no tratamento ao cancer

VALLADOLID, 3 (Espanha) — Dois jovens médicos espanhóis asseguram que conseguiram descobrir um medicamento para o tratamento do cancer, o qual deu resultados satisfatórios, em alguns enfermos.

Os dois médicos disseram que suas experiencias tiveram inicio em Paris. Salientaram que o pro-

duto por eles confeccionado a base de materia vegetal, desenvolve-se em um cogumelo, acrescentando que não puderam determinar se a ação curativa e anticancerosa do produto, se deve á matéria empregada ou se aos cogumelos, porquanto, carecem de aparelhos para determina-los. Disseram que em 4 casos oncológicos, 2 foram curados completamente e os outros 2 estão em vias de restabelecimento. Afiraram, ainda, os médicos Arrate e Paniagua, que outros casos foram tratados com resultados satisfatórios.

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 2:

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear o sub-tenente da Polícia Militar do Estado, Manuel Avelino da Silva para exercer o cargo de delegado de polícia do município de Antenor Navarro.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve exonerar o 2º tenente da Polícia Militar do Estado, José Corrêa de Melo do cargo de delegado de polícia do município de Itabalana.

EXPEDIENTE DO DIA 3:

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve por à disposição da Secretaria da Agricultura o agente fiscal classe «F», Antonio Pereira de Melo.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve fazer voltar ao Departamento da Fazenda, onde é lotada, Antonia Ventura Rabelo de Sá, Oficial Administrativo classe «J», do Quadro Único do Estado, ora à disposição da Colônia Estadual de Alagoa Grande.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve dispensar, a pedido, o Agente Fiscal classe F, Antonio Pereira de Melo, da função gra-

tificada de Coletor Estadual de 3ª classe, com exercício na Colônia Estadual de Cabacenas.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que são conferidas por lei, resolve exonerar o 2º tenente da Polícia Militar do Estado, Luiz Ferreira Barros, do cargo de delegado de polícia do município de Teixeira.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear o 1º tenente da Polícia Militar do Estado, José Cezarino da Nobrega, para exercer o cargo de delegado de Polícia do distrito de Rio Tinto, município de Mamanguape.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve exonerar o sub-tenente da Polícia Militar do Estado, Deodécio Leite da Silva, do cargo de delegado de polícia do distrito de Rio Tinto, município de Mamanguape.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve designar Luciano Ribetiro de Moraes, Médico classe M, do Quadro Único do Estado, para responder pelo expediente do Departamento de Saúde, até ulterior deliberação.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear o dr. Djalmir Leite Ferreira para exercer, em comissão, o cargo de Presidente do Montepio do Estado da Paraíba.

Polícia Militar do Estado, João Batista de Albuquerque para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Belem de Caiçara, município de Caiçara.

EXPEDIENTE DO DIA 2:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º, do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear o 3º sargento da Polícia Militar do Estado, Otacillo Domingues Pereira para o cargo de sub-delegado de polícia de Barra de Santa Rosa, município de Cuité.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º, do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear o 2º sargento da Polícia Militar do Estado, Antonio Pedro de Melo, para o cargo de sub-delegado de polícia de Nova Floresta, município de Cuité.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º, do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar o cabo da Polícia Militar do Estado, Salomão Aives Arcoverde do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Nova Floresta, município de Cuité.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º, do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar o cabo da Polícia Militar do Estado, Francisco Lourenço Alves do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Barra de Santa Rosa, município de Cuité.

Departamento da Polícia Civil

Expediente do dia 3:

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear o 1º sargento da Polícia Militar do Estado, Inacio Torres Brasil, para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Areia.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear o 3º sargento da Polícia Militar do Estado, João Maia de Carvalho, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Itaporanga, município de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º, do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear o 2º sargento da Polícia Militar do Estado, José Olinto do Nascimento, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Jacaraú, município de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º, do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear o 2º sargento da Polícia Militar do Estado, Manuel Fernandes de Oliveira, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Livramento, município de Taperoá.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear o 3º sargento da Polícia Militar do Estado, José Bernardo Filho, para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Soledade.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar o cabo da Polícia Militar do Estado, Paulo Matos dos Santos, do cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lucena, município de Santa Rita.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar o 2º sargento da Polícia Militar do Estado, Manoel Gomes da Silva 1º, do cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Taperoá.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear o 2º sargento da Polícia Militar do Estado, Luiz Gonzaga de Melo, para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Taperoá.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar Eurico da Costa Vilar, do cargo de 3º suplente de delegado de polícia do município de Taperoá.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear Antonio Cordulino da Silva, para exercer o cargo de 3º suplente de delegado de polícia do município de Taperoá.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear Manoel de Souza Guimarães, para exercer o cargo de 2º suplente de delegado de polícia do município de Taperoá.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear Francisco Claudino Rodrigues, para exercer o cargo de 2º suplente de delegado de polícia do distrito de Rio Tinto, município de Mamanguape.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar Apolonio Gomes de Arruda, do cargo de 2º suplente de delegado de polícia do distrito de Rio Tinto, município de Mamanguape.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear Antonio Guilherme dos Santos, para exercer o cargo de 2º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Livramento, município de Taperoá.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar José Lopes Filho, do cargo de 2º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Livramento, município de Mamanguape.

O Chefe de Polícia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear João Batista Leite, para exercer o cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Livramento, município de Taperoá.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 3

O Presidente do Montepio do Estado da Paraíba, no uso das atribuições que lhe confere a letra "B" do art. 46, do Decreto n. 163 de 1º de julho de 1949,

Resolve exonerar o dr. Lourenço Lacerda Lima, do cargo de Procurador do MEP.

O Presidente do Montepio do Estado da Paraíba, no uso das atribuições que lhe confere a letra "B" do art. 46, do Decreto n. 163 de 1º de julho de 1949,

Resolve exonerar o dr. Sinésio Pessoa Guimarães, do cargo de Procurador do MEP, que vinha exercendo interinamente.

O Presidente do Montepio do Estado da Paraíba, no uso das atribuições que lhe confere a letra "B" do art. 46, do Decreto n. 163 de 1º de julho de 1949,

Resolve nomear o bacharel Cláudio Santa Cruz Costa, em caráter efetivo, para o cargo de Procurador do MEP.

DIÁRIO DA JUSTIÇA TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 3/2/1951

Carta Requisitória n. 19, de pagamento devida pela Fazenda Estadual ao sr. Hermogenes Carneiro de Mesquita.

Dirigido pelo dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca da Capital ao Presidente do Tribunal.

Em diligência para que o dr. Juiz requisitante cumpra o dis-

posto no art. 139 do Regulamento Interno do Tribunal de Justiça.

NOTA DA SECRETARIA

De acordo com as instruções da Presidência do Tribunal, o expediente desta Secretaria será realizado, segunda-feira 5 o corrente de 8.30 às 11.30 horas. Na terça-feira 6, não haverá expediente o qual será restabelecido na quarta-feira 7, no horário normal.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Décima quarta sessão ordinária, realizada em 2 de fevereiro de 1951.

Presidente — o des. Severino Montenegro.

Secretário: — J. Baptista de Melo

Presentes: — os desembargadores José de Farias, Braz Baracuchy, os doutores Manoel Paiva, Julio Rique Filho, Synésio Guimarães, dr. Hermes Pessoa, e o exmo. dr. Procurador Regional, dr. Renato Lima

PROCESSOS SUBMETIDOS A JULGAMENTO:

Des. Braz Baracuchy:

Recurso de decisão de juiz eleitoral n. 283. Recorrente: Emidio Diniz da Penha, delegado da UDN. Recorrida: o dr. Juiz da 23ª zona — PB — Conc. de insc. n. 6809 e 6832. — Mandou-se cancelar, unanimemente.

Dr. Manoel Paiva: Idem n. 6833.

Idem. dem Idem n. 6839 e 6845, ambos de Cajazeiras.

Ordenado o cancelamento da

2ª inscrição, por unanimidade. Dr. Julio Rique Filho: Idem n. 6834—6840—6846 da 42ª zona.

Dr. Synésio Guimarães: Idem n. 6807, 6815. Ordenado o cancelamento, por unanimidade.

Idem n. 6824, da 42ª zona. Ordenado o cancelamento da 2ª inscrição, por unanimidade. Dr. Hermes Pessoa:

Idem n. 6825, 6829, 6836, 6842, 6848. Idem, idem.

Julgamentos designados para a próxima sessão:

Des. José de Farias: Idem n. 6810—6816—6820—6826—6837—6843—6848

Des. Braz Baracuchy: Idem n. 6821—6827—6834 6844.

Dr. Manoel Paiva: Idem n. 6851, 6857.

Dr. Julio Rique Filho: Idem n. 6852, 6858.

Dr. Synésio Guimarães: Idem n. 6492, 6830, 6854 e 6860.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO:

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta Cidade, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Demócrito Rautis de Amorim e Maria Dalva de Luna Guerra, José Jair de Aquino e Jacy Montenegro da Silva, Odilon de Andrade e Irene da Penha Sales, Hugo Figueiredo da Silva e Maria Salete Sampaio.

COM PROCLAMAS JA PUBLICADOS:

Nos termos da lei federal n.

1110, de 23 de maio de 1950 e em cumprimento de despacho do Exmo Juiz de Direito da 2ª Vara e Casamentos, desta Comarca da Capital, dr. Climaco Xavier da Cunha, foram registrados os casamentos religiosos dos seguintes: Dagoberto Caldas Tavares com Isabel Maria Borges Tavares, casados desde 30 de janeiro, último e Euclides José da Silva com Angelita Oliveira da Silva, casados desde 19 de março de 1943, e com habilitação previamente processadas neste cartório.

DR JOÃO COELHO

Partos — Doenças de Senhoras — Cirurgia

AVISO: — De volta de sua viagem aos Estados Unidos acha-se a disposição de seus clientes e amigos na Maternidade Cândida Vargas.

RESIDENCIA: Parque Solon de Lucena, 324

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

LEI n.º 54, de 19 de Janeiro de 1951

Abre um credito suplementar de Cr\$ 86.555,20. O Prefeito Municipal de Mamanguape, faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

811 — ARRECAÇÃO	
8111 — Pessoal Variavel	48.338,80
829 — ASSISTENCIA SOCIAL	
8294 — Despesas Diversas	4.385,00
833 — INSTRUÇÃO PUBLICA	
8331 — Pessoal Variavel	19.492,00
851 — FOMENTO ECONOMICO	
8511 — Pessoal Variavel	7.261,50
869 — MERCADO E MATADOURO	
8691 — Pessoal Variavel	4.080,90
899 — PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS	
8994 — Despesas Diversas	2.997,00
TOTAL	Cr\$ 86.555,20

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 19 de Janeiro de 1951, 63º da Proclamação da Republica.
JOSE FERNANDES DE LIMA — Prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Mamanguape, usando das atribuições que lhe confere a Lei, resolve efetivar o Sr. José Aprigio de Luna na função que exerce de Fiscal de Serviços Publicos Municipais.

Mamanguape, 26 de Janeiro de 1951.
JOSE FERNANDES DE LIMA — Prefeito.

LEI Nº 55, DE 19 DE JANEIRO DE 1951

Abre o credito especial de Cr\$ 104.128,50 (cento e quatro mil cento e vinte oito cruzeiros e cinquenta centavos), e dá outras providencias.

O Prefeito Municipal de Mamanguape, faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica aberto na Tesouraria da Prefeitura o credito especial de Cr\$ 104.128,50, destinado ao pagamento dos honorarios profissionais dos advogados, na Ação Executiva Fiscal, promovida pela Prefeitura contra a CIA. DE TECIDOS PAULISTA — FABRICA RIO TINTO.

Art. 2º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 19 de Janeiro de 1951, 63º da Proclamação de Republica.
JOSE FERNANDES DE LIMA — Prefeito.

DECRETO Nº 14

O Prefeito Municipal de Mamanguape, usando de atribuições de seu cargo, e de acordo com a letra M, art. 5º do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 21 de Junho de 1941, decreta:

Art. 1º — Fica declarado de utilidade publica para efeito de desapropriação uma area de terreno medindo 80 metros de frente por 85 de fundo, situado á rua Tenente José França, no local dum campo de Football, pertencente a Cia. de Tecidos Rio Tinto, necessaria a construção dum prédio para o Mercado Publico da aludida Vila.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 26 de Janeiro de 1951, 63 da Proclamação da Republica.
JOSE FERNANDES DE LIMA — Prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Mamanguape, usando da atribuição que lhe confere a letra C do Art. 63, da Lei 321, de 8 de Janeiro de 1949, resolve nomear José Merardo Seriano, para ocupar o cargo de provimento efetivo Continuo. Classe D, desta Repartição, com os vencimentos mensais que por lei lhe competir, servindo-lhe o presente decreto de titulo de nomeação.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 26 de Janeiro de 1951.

JOSE FERNANDES DE LIMA — Prefeito.

LEI Nº 56, DE 26 DE JANEIRO DE 1951.

Isenta de imposto predial a casa propria de residencia do servidor Municipal e dá outras providencias.

O Prefeito Municipal de Mamanguape, faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a isentar de imposto predial a casa propria de residencia do servidor Municipal que tenha mais de cinco anos de serviços municipais ininterruptos.

Paragrafo Unico — O beneficio desta lei abrangerá o bem do casal, deste que seja casa unica, residencia dos conjuges, e que um deles seja servidor Municipal, nas condições previstas no art. 1º.

Art. 2º — A viuva do servidor Municipal, enquanto não contrair segunda nupcias, e aos seus filhos menores até 18 anos ficam assegurados os mesmos direitos estabelecidos no art. 1º.

Art. 3º — Para gozar dos beneficios desta lei, deve o interessado se dirigir ao Prefeito mediante petição acompanhada de documentos indispensaveis a prova.

Art. 4º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação ficando revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 26 de Janeiro de 1951, 63º da Proclamação da Republica.
JOSE FERNANDES DE LIMA — Prefeito.

RESOLUÇÃO Nº 1

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte resolução.

Art. 1º — Ficam aprovadas todas prestações de conta feitas pelo Prefeito Constitucional deste municipio, referente aos meses de Setembro a Dezembro do exercicio financeiro de 1950.

Art. 2º — Ficam ainda aprovados os livros "Diario" e "Razão" referente ao exercicio financeiro de 1950, bem como

a Demonstração da conta Patrimonial e Balanço Patrimonial, respectivamente do exercicio de 1950.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. da Camara Municipal de Araruna, 20 de Janeiro de 1951.

ABELARDO TARGINO DA FONSECA — Presidente.
BENEDITO DITO SO LIMA — 1º Secretario.
JOSE BONIFACIO DE MACEDO — 2º Secretario.

CLUBE INTERNACIONAL AVISO

A diretoria desse Clube faz ciente a todos os seus sócios que durante os festejos carnavalescos será observado o seguinte:

- Baile do Sábado: Traje de passeio.
- Domingo a terça-feira: Traje de passeio ou fantasia. Não será permitido o uso de macacão ou de outra fantasia incompativel com o decoro publico e o nivel social do Clube.
- Os bailes terão inicio ás 21 horas, todos os dias.
- Haverá, nos dias de carnaval, matinee infantil para os filhos dos sócios.
- Não será permitida a entrada de menores no salão de dança, conforme recomendação do Exmo. Sr. Juiz de Menores. Será rigorosamente punido todo aquele que usar lança-perfume como entorpecente, conforme recomendação do Sr. Chefe de Policia, em portaria publicada no Orgão Oficial deste Estado.
- Para o ingresso no recinto do Clube durante o Carnaval, será exigido o cartão nº 2 acompanhado da taxa que servirá de senha para o aluguel de banca.
- Para os não sócios, salvo autoridades ou imprensa, será exigida a senha equivalente ao valor de Cr\$ 60,00 para cada baile e o cidadão só será admitido quando apresentado por um sócio.
- A diretoria, solicita, ainda, de seus associados, para maior brilhantismo das referidas festividades, se fizerem acompanhar de suas exmas. familias, as quais serão condignamente recebidas pela diretoria e comissão para esse fim designada.
- Haverá um sorteio de prendas todos os dias de carnaval, para as senhoras e senhoritas que estejam presentes.
- O sorteio dar-se-á ás 2 horas da manhã.
- As senhas para o sorteio acima, serão distribuidas somente até ás 22 horas.

CLUBE ESQUADRILHA "V"

Carnaval de 1951 — Resoluções da Diretoria

- I — Realizar 4 bailes sendo o primeiro no proximo sabado (4) trajo branco (preferencial) permitido (passeio).
- II — Reservar mesas para toda serie de bailes a Cr\$ 100,00 e manter um perfeito serviço de bar e restaurant com serviço de frios e lunches.
- III — Exigir aos srs. associados a apresentação do cartão n. 1 na portaria e regularizar a entrada de extranhos, proibindo rigorosamente o ingresso de menores e de senhoritas desacompanhadas de seus pais ou pessoa responsável de idoneidade reconhecida.
- IV — Reconhecer para efeito de ingresso ao «dancing» (familia de socios) compreende espoas filhos e filhas ou parentes que coabitam com o socio.
- V — Admitir socios provisórios sob o controle da Diretoria e com o parecer da Comissão de Sindicancia, cobrando a taxa de Cr\$ 200,00.
- VI — Expedir CONVITES ESPECIAIS á IMPRENSA e ás AUTORIDADES.
- VII — Proibir a aspiração de éter ou intoxicantes de qualquer natureza (o transgressor será punido e imediatamente retirado do recinto).

O INSTITUTO BATISTA PARAIBANO

O Instituto Batista Paraibano com seu novo e aprazível prédio, aparelhado de moderníssimas instalações, sita á rua Mons. Walfredo, nº 476, abrirá suas aulas no primeiro dia de Março do corrente ano, para servir ao distinto povo pesense.

- Manterá os cursos de Jardim da Infancia, Primário e Admissão.
- Um competente corpo docente foi convidado para lecionar nesse educandario que terá a orientação geral da professora americana Miss Ruby Hines.
- Aulas de Ingles serão enainadas do Jardim da Infancia ao Admissão.
- Matriculas abertas de 1 a 28 de Fevereiro das 8 ás 12 horas no Jardim da Infancia do referido.
- As mensalidades serão pagas adiantadamente.

Jardim	Cr\$ 30,00
1º Ano	Cr\$ 35,00
2º Ano	Cr\$ 35,00
3º Ano	Cr\$ 35,00
4º Ano	Cr\$ 40,00
Admissão	Cr\$ 40,00

REVISTA DO FORO

Está á venda na portaria d'A UNIAO, a "Revista do Fóro", (n.º de 61 a 64) ao preço de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) o exemplar

ATENÇÃO!

Por motivo dos festejos carnavalescos domingo, segunda e terça-feiras, não haverá sessões nos cinemas desta Empreza

A PARTIR DE SEXTA-FEIRA 9

O maior filme do cinema italiano

OS PIRATAS DE CAPRI

LOUIS HAYWARD

Uma espetacular produção da Art-Films
 Ação! Amor! Aventura! Emoção!

Quarta-feira de Cinzas

Ao ser libertado condicionalmente foge para terras gelidas do Alaska onde o cruel destino o alcança novamente

CAÇADA HUMANA

Um filme da Universal

FEVEREIRO -- O PRIMEIRO FILME

NACIONAL FEITO PARA O MUNDO

Produção Alberto Cavalcanti — Universal

CAIÇARA

Terça-feira, 13, no PLAZA

Filmado em pleno esplendor das paisagens naturais do sul dos Estados Unidos, em glorioso Technicolor

A FORMOSA BANDIDA

Gene Tierney — Randolph Scott

PECADORAS DOS MARES DO SUL * A FORMOSA BANDIDA

e na Semana Santa

O DESTINO DE DUAS VIDAS

Depois do Carnaval — O maior filme do cinema italiano — PIRATA DE CAPRI

Quarta-feira no BRASIL

Anne Bayter em

ERAM CINCO IRMÃOS

Aguardem no PLAZA

Tyrone Power

A ROSA NEGRA

BREVE NO "PLAZA" -- SERTÃO -- NACIONAL

Diário do Poder Legislativo

Ata da 81ª sessão ordinária, da 4ª reunião da 1ª Legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Paraíba, em 29 de Janeiro de 1951.

Presidente: — o sr. João Fernandes de Lima.

Secretários: — os srs. João Jurema, 1º; Octacílio de Queiroz, 2º; e Bernardino Soares, 3º.

COMPARECIMENTO:

Presentes, além dos componentes da Mesa, os deputados Aggeu de Castro, Antonio Santiago, Antonio Gadelha, Antonio Nominando Diniz, Antonio Pereira de Almeida, Balduino Carvalho, Clovis Bezerra, Djalma Leite, Flávio Ribeiro, Seráfico Nóbrega, Harty Leal, Hildebrando Assis, Isaias Silva, Ivan Bichara Sobreira, João Feitosa, João Lelis, José Maciel, Luiz de Oliveira Lima, Pedro Gondim, Praxedes Pitanga, Renato Ribeiro, Tertuliano Brito, Teófilo Onofre.

ATA:

E' lida, posta em discussão e sem debate aprovada a ata da sessão anterior.

O EXPEDIENTE:

Consta de um ofício em que o Governador devolve, acompanhados das razões do veto, os originais do projeto 651, que isenta do imposto de vendas e consignações a firma Edval Barros, de Campina Grande.

ORDEM DO DIA

(Aprovados)

Em discussão única:

— a redação final do substitutivo do projeto nº 154/49, que cria o município e comarca de Sumé.

— o projeto de resolução nº 251, que autoriza a abertura do crédito especial. (Parâmetros favoráveis das comissões de Finanças e Tomada de Conta).

— os pareceres nºs 20 ao ante-projeto 45/50; 21 à petição 60/49; 22 à petição 131/49; 23 à petição 41/49; e 24 ao projeto 261/48, que reintegra a drª Eudésia Vieira nas funções de professora do Grupo Escolar "Tomás Mindelo".

A Comissão de Legislação:

O projeto 249/48 (que cria o município de Cabedelo) é enviado à Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, a requerimento do deputado Aggeu de Castro, que expõe detalhadamente os seus pontos de vista a respeito.

Aprovado em discussão única:

— os requerimentos nºs 1451, de urgência para a votação do projeto nº 1451, que fôra dispensado dos interstícios regimentais; e 1551, de voto de pesar pelo falecimento do tenente José da Mota Silveira, da Polícia Militar.

Em 1ª discussão:

— o projeto nº 1451, que estende aos fiscais de rendas as vantagens consignadas no artigo 13 da lei 250, de 9-12-48.

Sessões Especiais:

O deputado Ivan Bichara Sobreira solicita a convocação de duas sessões especiais, uma de encerramento dos trabalhos da 1ª legislatura; e outra destinada ao compromisso e posse do Governador e do Vice-Governador eleitos a 3 de outubro.

O sr. Antonio Santiago observa, em aparte, que se faz necessário um esclarecimento a respeito, "de vez que, havendo uma sessão de encerramento antes da sessão solene de posse do novo Governador, cria-se um caso, pois a sessão do encerramento implica o término dos trabalhos da presente legislatura".

Opina o deputado João Lelis pela realização da sessão de encerramento dos trabalhos ordinários e "convocação, a seguir, de uma outra, em caráter especial, para dar posse ao Governador e ao Vice-Governador".

Decisão da Presidência:

Resolve o sr. Presidente, convocar, para o dia 31 de janeiro de 1951, duas sessões especiais: uma, a ter lugar ás 13 horas, de encerramento dos trabalhos ordinários; e outra, que se realizará ás 15 horas, destinada á posse e compromisso do Chefe do Executivo e seu substituto legal.

Fim dos Trabalhos:

E' encerrada a sessão ás 16 horas e cinquenta e dois minutos.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Paraíba, em 29 de Janeiro de 1951.

(Ass.) — Tertuliano Brito — Presidente; João Jurema — 1º Secretário; Octacílio N. de Queiroz — 2º Secretário.

Ata da 11.ª sessão ordinária da 1ª reunião da 2ª Legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Paraíba, em 2 de Fevereiro de 1951.

Comparecem as representa-

ções coligacionistas, udenista, republicana, trabalhista, socialista e social-progredista, num total de 38 deputados.

Ao iniciar-se os trabalhos, usa da palavra o sr. Seráfico Nóbrega (udenista) para propôr que seja aclamado Presidente da sessão o sr. Pedro Moreno Gondim, da banca majoritária.

A sugestão é aceita por unanimidade e sob aplausos.

Assume a presidência o deputado Pedro Gondim. Agradece a deferência que lhe foi conferida, e convida os srs. Octacílio de Queiroz e Seráfico Nóbrega a integrar a secretaria provisória.

Composta a Mesa, diz o sr. Presidente da finalidade exclusiva da sessão, isto é: verificação dos diplomas conferidos aos eleitos a 3 de Outubro.

Segue-se a chamada, na seguinte ordem:

Coligação Democrática Paraibana:

Severino Bézerra Cabral, José Fernandes de Lima, Pedro Moreno Gondim, Fernando Paulo Carrilho Milanez, José Afonso Gaioso de Sousa, Ivan Bichara Sobreira, Octacílio Nóbrega de Queiroz, Ramiro Fernandes de Carvalho, Agnaldo Veloso Borges, Balduino Minervino de Carvalho, Jacinto Dantas Correia de Gois, Tertuliano Correia da Costa Brito, Napoleão Abdon da Nóbrega, Roberto Pessoa, Humberto Coutinho Lucena (suplente), José Ribeiro de Farias, Francisco de Paula Barreto Sobrinho, João Carneiro de Freitas, Antonio Nominando Diniz.

União Democrática Nacional:

Isaias Silva (ausente), Ernesto Heráclio do Rêgo, José Cavalcanti, José Marques de Almeida Sobrinho, Américo Maia de Vasconcelos, João Feitosa Ventura, Clovis Bezerra Cavalcanti, Antonio de Paiva Gadelha, José Marques da Silva Mariz, Alvaro Gandêncio Correia de Queiroz, Luiz da Costa Araújo Bronzeado, Seráfico Nóbrega, Jacob Guilherme Frantz, Ascendino Virgínio de Moura, Lourival de Lacerda Lima.

PARTIDO REPUBLICANO
Hercilio Alves Ferreira Lundgren, Severino Ismael de Oliveira, Antonio Leite Montenegro.

Partido Socialista Brasileiro:

Aluísio Afonso Campos.

Partido Social Progressista:

Firmino Silva.

Partido Trabalhista Brasileiro:

Arnaldo Bonifácio de Paiva (ausente).

Concluída a cerimônia, usa da palavra o deputado Octacílio de Queiroz para solicitar, "em nome da Casa do Legislativo, um minuto de silêncio em memória dos deputados Odon Bezerra Cavalcanti e Pedro Augusto de Almeida, "legisladores que enobreceram os annais parlamentares da Paraíba, pelo muito que realizaram em prol da terra comum".

Pede a palavra o deputado Lourival Lacerda e se associa, por sua bancada, á homenagem proposta.

Erguem-se todos os parlamentares e guardam, por um minuto, o preito de saudade aos eminentes desaparecidos.

A seguir, o sr. Presidente informa ue, de conformidade com os artigos 6º e 7º, capítulo 1º, do Regimento, serão organizadas e publicadas listas dos portadores de diplomas e de seus respectivos suplentes.

Declara, outrossim, encerrada a sessão e convocada uma outra para o dia seguinte, 2 de fevereiro; em que terão lugar a eleição da Mesa e o ato de compromisso e de posse dos novos eleitos.

Sala das Sessões, em 1º de Fevereiro de 1951.

(Ass.) — Pedro Moreno Gondim — Presidente; Octacílio N. de Queiroz 1º Secretário; Seráfico Nóbrega — 2º Secretário.

Ata da 2ª sessão preparatória de 1ª reunião da 2ª Legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Paraíba, em 2 de Fevereiro de 1951.

Presidência do sr. Pedro Moreno Gondim.

Secretários: Octacílio de Queiroz, 1º e Seráfico Nóbrega, 2º.

COMPARECIMENTO:

Agnaldo Veloso Borges, Aluísio Afonso Campos, Alvaro Gaudêncio de Queiroz, Américo Maia, Antonio de Paiva Gadelha, Antonio Leite Montenegro, Antonio Nominando Diniz, Ascendino Virgínio de Moura, Balduino Minervino de Carvalho, Clovis Bezerra Cavalcanti, Ernesto Heráclio do Rêgo, Fernando Paulo Carrilho Milanez, Firmino Silva Francisco de Paula Barreto Seráfico Nóbrega, Ivan Bichara Sobreira, Jacinto Dantas Correia de Gois, Jacob Frantz, João Carneiro de Freitas, João Feitosa Ventura, José Afonso Gaioso de Souza, José Cavalcanti, José Fernandes de Lima, José Mariz, José Ribeiro de Farias, Lourival Lacerda Lima, Luiz Bronzeado, Napoleão Nóbrega, Octacílio de Queiroz, Ramiro Fernandes, Roberto Pessoa, Severino Cabral Severino Ismael, Tertuliano Brito e Humberto Lucena.

ATA:

E' aprovada sem emenda a ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE:

O expediente da Mesa é o seguinte:

OFÍCIOS:

— do sr. Governador do Estado, enviando projeto de lei que abre crédito para o correr á elevação de despesa decorrente da Lei nº. 380, de 8 de novembro de 1949;

— do sr. Governador do Estado, encaminhando as razões do Veto ao Projeto de Lei nº 22/50;

— do sr. Secretario do Governo, apresentando á Secretaria da Assembléa o functionalário Manuel Formiga, que se achava prestando serviços ac Departamento de Publicidade por requisição do Chefe de Executivo;

— do Secretario do Governo, participando a sanção dos Projetos de Lei nº 60, 73 e 117, de 1950;

Petição:

— do dr. Hermes Pessoa solicitando abertura de crédito para pagamento de subvenção á Santa Casa de Misericórdia da Paraíba.

OFÍCIOS:

— da Loja Maçônica "Regeneração Campinense", participando a posse de sua nova Diretoria;

— do dr. José Américo de Almeida, comunicando a sua posse no cargo de Governador do Estado.

Após a leitura do Expediente passa-se á presatação de compromisso pelos novos deputados eleitos, na forma regimental.

A seguir, o sr. Presidente suspende á sessão por 15 minutos, para distribuição das cédulas, afim de que se proceda a eleição do Presidente da Mesa.

Após o intervalo é procedida a chamada, pela ordem dos deputados presentes, verificando-se, após o escrutínio, o seguinte resultado:

Para Presidente: Ivan Bichara Sobreira — 21 votos.

Seráfico Nóbrega — 15 votos.

Proclamado o Presidente eleito, assume este a direção dos trabalhos, dirigindo-se, em breves palavras, á Assembléa agradecendo a deferência, de seus companheiros da Coligação Democrática Paraibana.

Finalmente, após consulta ao Plenário, designa uma outra sessão, para 17 horas, afim de proceder-se á eleição dos Vice-Presidentes e Secretários da Assembléa.

ATA:

E' aprovada sem emenda a ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE:

O expediente da Mesa é o seguinte:

OFÍCIOS:

— do sr. Governador do Estado, enviando projeto de lei que abre crédito para o correr á elevação de despesa decorrente da Lei nº. 380, de 8 de novembro de 1949;

— do sr. Governador do Estado, encaminhando as razões do Veto ao Projeto de Lei nº 22/50;

— do sr. Secretario do Governo, apresentando á Secretaria da Assembléa o functionalário Manuel Formiga, que se achava prestando serviços ac Departamento de Publicidade por requisição do Chefe de Executivo;

— do Secretario do Governo, participando a sanção dos Projetos de Lei nº 60, 73 e 117, de 1950;

Petição:

— do dr. Hermes Pessoa solicitando abertura de crédito para pagamento de subvenção á Santa Casa de Misericórdia da Paraíba.

OFÍCIOS:

— da Loja Maçônica "Regeneração Campinense", participando a posse de sua nova Diretoria;

— do dr. José Américo de Almeida, comunicando a sua posse no cargo de Governador do Estado.

Após a leitura do Expediente passa-se á presatação de compromisso pelos novos deputados eleitos, na forma regimental.

A seguir, o sr. Presidente suspende á sessão por 15 minutos, para distribuição das cédulas, afim de que se proceda a eleição do Presidente da Mesa.

Após o intervalo é procedida a chamada, pela ordem dos deputados presentes, verificando-se, após o escrutínio, o seguinte resultado:

Para Presidente: Ivan Bichara Sobreira — 21 votos.

Seráfico Nóbrega — 15 votos.

Proclamado o Presidente eleito, assume este a direção dos trabalhos, dirigindo-se, em breves palavras, á Assembléa agradecendo a deferência, de seus companheiros da Coligação Democrática Paraibana.

Finalmente, após consulta ao Plenário, designa uma outra sessão, para 17 horas, afim de proceder-se á eleição dos Vice-Presidentes e Secretários da Assembléa.

ATA:

E' aprovada, sem emenda, a ata da sessão anterior.

Em seguida, o sr. Presidente declara que mandará proceder o escrutínio para escolha dos Vice-Presidentes e Secretários, na conformidade do Regimento Interno.

O sr. Napoleão Nóbrega suscita uma questão de ordem, dirigida pela Presidência, que resolve determinar a eleição em um só turno, para todos os cargos em vacância, esclarecendo, outrossim, por solicitação do sr. Jacob Frantz, a veracidade da cédula única para todos os lugares a serem preenchidos.

Feita a chamada e realizada a eleição verificam-se os seguintes resultados, conforme apuração procedida pelo Sr. 1º Secretário, secundado por delegados de todos os partidos com assento na Casa:

Para 1º Vice-Presidente: — Aluísio Afonso Campos — 21 votos. Severino Ismael de Oliveira — 15 votos.

Para 2º Vice-Presidente: — Firmino Silva — 21 votos. Ernesto Heráclio do Rêgo — 15 votos.

Para 1º Secretário: — Tertuliano Brito — 21 votos. Clovis Bezerra — 15 votos.

Para 2º Secretário: — Fernando Milanez — 21 votos.

ATA da 3ª sessão preparatória da 1ª reunião da 2ª Legislatura da Assembléa Legislativa da Paraíba, em 2 de Fevereiro de 1951.

Presidência do sr. Ivan Bichara Sobreira.

Secretários: — Octacílio de Queiroz, 1º e Seráfico Nóbrega, 2º.

COMPARECIMENTO:

Às 16 horas, comparecem os deputados Agnaldo Veloso Borges — Aluísio Afonso Campos, Alvaro Gaudêncio de Queiroz — Américo Maia — Antonio Gadelha — Antonio Montenegro — Nominando Diniz — Ascendino Moura — Balduino Carvalho — Clovis Bezerra — Ernesto do Rêgo — Fernando Milanez — Firmino Silva — Francisco Barreto Sobrinho — Seráfico Nóbrega — Jacinto Dantas — Jacob Frantz — João Carneiro de Freitas — João Feitosa — José Gaioso — José Cavalcanti — José Fernandes de Lima — José Mariz — José Ribeiro de Farias — Lourival Lacerda — Luiz Bronzeado — Napoleão Nóbrega — Pedro Gondim — Ramiro Fernandes — Roberto Pessoa — Severino Cabral — Severino Ismael — Tertuliano Brito e Humberto de Lucena.

ATA:

E' aprovada, sem emenda, a ata da sessão anterior.

Em seguida, o sr. Presidente declara que mandará proceder o escrutínio para escolha dos Vice-Presidentes e Secretários, na conformidade do Regimento Interno.

O sr. Napoleão Nóbrega suscita uma questão de ordem, dirigida pela Presidência, que resolve determinar a eleição em um só turno, para todos os cargos em vacância, esclarecendo, outrossim, por solicitação do sr. Jacob Frantz, a veracidade da cédula única para todos os lugares a serem preenchidos.

Feita a chamada e realizada a eleição verificam-se os seguintes resultados, conforme apuração procedida pelo Sr. 1º Secretário, secundado por delegados de todos os partidos com assento na Casa:

Para 1º Vice-Presidente: — Aluísio Afonso Campos — 21 votos. Severino Ismael de Oliveira — 15 votos.

Para 2º Vice-Presidente: — Firmino Silva — 21 votos. Ernesto Heráclio do Rêgo — 15 votos.

Para 1º Secretário: — Tertuliano Brito — 21 votos. Clovis Bezerra — 15 votos.

Para 2º Secretário: — Fernando Milanez — 21 votos.

Antonio Montenegro — 15 votos.

Para 3º Secretário — Humberto Coutinho de Lucena — 21 votos. Antonio Gadelha — 15 votos.

Para 4º Secretário — José Afonso Gaioso — 21 votos. José Cavalcanti — 15 votos.

A seguir, o sr. Presidente proclama os eleitos, considerando empossada a Mesa da Assembléia Legislativa que presidirá aos trabalhos da 1ª reunião ordinária (1951) da Segunda Legislatura, consoante o disposto na Resolução nº 28 de 29 de Janeiro de 1951.

Com a palavra, o sr. Aluísio Campos dirige consulta à Mesa, visando definir a situação dos deputados que exerçam atividades técnico-profissionais, por contratos com sociedades de economia mista.

O sr. Presidente informa que encaminhará o assunto para o conveniente estudo da comissão competente, logo que chegue à Mesa, por escrito, a proposição do sr. Aluísio Campos.

O sr. Jacob Frantz envia à Mesa um requerimento, firmado por quinze (15) deputados da UDN e do PR, convocando, nos termos do parágrafo único do artigo 11 da Constituição do Estado, em caráter extraordinário, a Assembléia Legislativa, para o período de 12 de fevereiro a 27 de maio, do corrente ano, a fim de discutir leis e votar certas proposições inadiáveis ora em andamento nesta Casa.

O sr. 1º Secretário, em seguida, lê um requerimento que se encontra em Mesa, firmado pelo sr. Pedro Gondim, solicitando licença por um ano, na conformidade do Regimento Interno, para exercer o cargo de Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas. Por ser assunto de deliberação da Mesa, o sr. Presidente deferiu a solicitação.

O sr. Pedro Gondim, com a palavra, proferiu um discurso em que se despede dos seus companheiros de atividades legislativas, concluindo por afirmar que, na Secretaria da Agricultura, permanecerá atento às justas sugestões da Assembléia, sempre pronto a atender os esclarecimentos por esta solicitados.

Para nova consulta à Mesa, fala o sr. Aluísio Campos. Ele alega que, de acordo com a Resolução convocatória, esta sessão extraordinária cingir-se-á à instalação dos trabalhos da nova Legislatura e eleição da nova Mesa. Entretanto, proposições outras, não relacionadas àquele fim exclusivo, estão sendo recebidas pela Mesa, tais como o pedido de licença do deputado Pedro Gondim, além do requerimento formulado pela Aliança Republicana, convocando extraordinariamente o Legislativo.

Acha o orador que a Mesa terá de fixar o término da presente reunião, marcando, por outro lado, a data do início da outra, extraordinariamente convocada.

Acresce que há necessidade inadiável da constituição das novas comissões permanentes, como também da convocação do suplente do deputado Pedro Pondim.

Por isso, resolvera indagar da Presidência sobre a necessidade da convocação de outras sessões na presente reunião de instalação, para o atendimento desses requisitos indispensáveis.

Esclarece o Presidente que a posse do sr. Djacir Cavalcanti de Arruda terá lugar na mesma sessão informando ainda, que, muito embora a resolução determine, como finalidade exclusiva da presente reunião, a eleição e posse da nova Mesa, não há impedimento em que se delibere sobre assuntos de reconhecida urgência. Adianta, finalmente, que a abertura da próxima reunião terá lugar a 12 do corrente, de acordo com o requerimento de convocação extraordinária, com força bastante para tal, por contar com assinatura de mais de um terço dos deputados.

Em sequência, o sr. Presidente nomeia os deputados Humberto Lucena e José Gaioso para introduzirem no recinto o suplente Djacir Arruda, que irá ocupar a vaga do sr. Pedro Gondim.

Presta o compromisso de Praxe o sr. Djacir Arruda, tomando assento na bancada.

Fala a seguir, em nome das bancadas da UDN e PR, o sr. Lourival Lacerda, congratulando-se com o sr. Pedro Gondim.

Usa da palavra o sr. Nominando Diniz que, em debate com o sr. Seráfico Nóbrega, manifesta-se contrário à convocação extraordinária da Assembléia.

O sr. Firmino Silva dirige, em nome dos pequenos partidos, uma saudação ao sr. Pedro Gondim.

Interpreta o sentimento da bancada da Coligação Democrática Paraibana o sr. Octacílio de Queiroz, falando, igualmente, e em nome do município de Bananeiras, o sr. Humberto Lucena.

Requer o sr. Octacílio de Queiroz a suspensão por vinte minutos dos trabalhos da sessão, a fim de que se organizem as necessárias listas das comissões permanentes que deverão integrar o Legislativo Paraibano.

Delibera o sr. Presidente, para atender a essa necessidade convocar uma outra sessão, em caráter extraordinário, para às vinte (20) horas.

E nada mais havendo a tratar, deu por encerrado os trabalhos.

Sala das Sessões, em 2 de Fevereiro de 1951.

(Ass.) — Ivan Bichara Sobreira — Presidente. Tertuliano Brito — 1º Secretário. Fernando Milanez — 2º Secretário.

Sala das Sessões, em 2 de Fevereiro de 1951.

(Ass.) — Ivan Bichara Sobreira — Presidente. Octacílio N. de Queiroz — 1º Secretário. Seráfico Nóbrega — 2º Secretário.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO ANTONIO SANTIAGO, POR OCASIÃO DA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS ORDINÁRIOS, DA 4ª REUNIÃO, DA 1ª LEGISLATURA

Sr. Presidente

Srs. Deputados:

O aumento progressivo do custo de vida e a ausência de medidas práticas, visando combater o fenômeno, e uma eliminação, tanto quanto possível, das suas causas e, consequentemente, dos seus efeitos, estão criando, nas várias camadas da população brasileira, um clima generalizado de descontentamento, aproveitado, habilmente, por aventureiros políticos e demagogos de toda a espécie, que surgem, quase sempre, nessas horas difíceis da vida de todos os povos.

Os falsos pregoeiros da salvação nacional, que aspiram o poder, a qualquer preço, exploram, facilmente, a ingenuidade das massas trabalhadoras, menos esclarecidas, e a boa fé dos "úteis inocentes", sempre inclinados a acreditar na infalibilidade das virtudes políticas ostentadas, na eficácia dos remédios indicados, para cura de todos os males de natureza econômica ou social. E, infelizmente, os que sofrem as amarguras da fome pela miséria dos salários, os que se cobrem de trapos, porque não têm o que vestir, os que vivem sem conforto, em moradias insalubres, os que levam vida solitária na imensidão do nosso território — sem escolas, sem médicos, sem hospitais, sem garantias, sem esperança —, os que andam "de mãos vazias em terra cheia", como dizia o saudoso político baiano José Louquim Seabra, são levados a acreditar, como quem acalenta uma ilusão, nos supostos homens providenciais, que agitam a vida nacional.

Poderia citar os seus nomes. Não o faço, por desnecessário. O que interessa é o fenômeno. Quanto maiores as dificuldades, mais adequado fica o caldo de cultura da miséria social e da crise econômica para a rapagem insidiosa de germinação abundante do vírus da anarquia e da confusão política.

Por outro lado, não devemos esquecer que os países atrasados, como o nosso e a maioria das outras nações latino-americanas, têm uma maneira peculiar de reagir, em face das crises econômicas e políticas. Reagem violenta e tumultuariamente. São os golpes de Estado, os pronunciamentos militares, agravando a situação, pelo clima de incerteza que provocam e pela falta de estabilidade das instituições democráticas. Até agora, porém, essas mutações violentas da legalidade

para a revolução, ainda não atingiram o âmago da nossa estrutura social e econômica, da organização da família e das nossas tradições cristãs. Mas, quem brinca com fogo pode atear o incêndio.

Há forças ocultas fomentando esse lastimável estado de coisas. E, para consecução dos seus objetivos, utilizarão todos os recursos, inclusive os fatores psicológicos. Não perderão de vista a incapacidade de agir da maioria das classes conservadoras, que tudo esperam do governo. Dominados por um individualismo feroz, muitos homens de dinheiro negam-se a cooperar para a solução dos nossos problemas mais angustiantes, na esperança de que, pagando os seus impostos, contarão com a força armada, em todas as oportunidades em que o seu pélo correr perigo. Mas, se um dia, o vendaval surgir no horizonte, não tenhamos dúvidas, farão eles como as aves-azuas, nos desertos da África do Norte: colocarão as cabeças sob as asas e, no entanto, covardemente, soterrados pelas dunas da convulsão social. E assim, o egoísmo de alguns, sacrificará o futuro de milhões...

Os ingleses, os franceses, os belgas, os holandeses, as democracias escandinavas, que centraram, na própria carne, os impactos diretos da maior guerra de todos os tempos, estão restaurando a sua economia, aumentando a produção agrícola, de maneira admirável, a ponto de exportar gêneros alimentícios para este Brasil, que poderia abastecer o mundo, intensificando a produção industrial e melhorando, assim, as possibilidades do seu comércio exterior, repelindo nas urnas e por todos os modos, as formas totalitárias de governo, sobretudo, a mais odiosa de todas as tiranias, aquela que se apresenta sob a falsa aparência de campeã da democracia e da paz mundial, mas que é a negação da liberdade do direito e da própria dignidade humana e ditadura comunista praticada na Rússia e imposta, inexoravelmente, aos seus infelizes satélites.

Nós, os brasileiros, politicamente imaturos, desajustados, econômica e socialmente, com um tremendo índice de analfabetos, ludibriados em nossa boa fé pelos demagogos e aventureiros políticos, que nos prometem um paraíso e que, ao mesmo tempo, procuram diminuir os esforços construtivos dos homens públicos capazes e bem intencionados, tentando, muitas vezes, denegrir a honra pessoal, dos que dignificamos postos que lhes foram confiados pelo povo, teremos forças para enfrentar os acontecimentos dramáticos que se aproximam?

A resposta depende do modo como encaramos a situação.

Não acredito que o Brasil continue a ser "um deserto de homens e de idéias", como opinava, há cerca de 15 anos, o Sr. Oswaldo Aranha. Não há dúvida que o número dos homens públicos, dotados de qualidades excepcionais de comando, é pequeno, em face da quantidade de políticos de quinta classe, que ocupam postos de relevo, quer na administração, quer no Legislativo. Seria de esperar, nesta hora de tremendas dificuldades que nos afligem, uma orientação mais realista e sensata das chamadas elites dirigentes do país, quer nas funções execu-

tivas, no Parlamento Nacional, ou nas Assembléias Estaduais. Entretanto, feitas raras e honrosas exceções, o que se verifica é o simplismo das providências adotadas, o imediato das soluções propostas, ficando, sempre, procrastinadas as soluções definitivas.

Nessa conjuntura, quando as nossas energias deveriam ser mobilizadas, para um trabalho útil e continuado, postas à margem as contendas subalternas de uma política mal compreendida, são numerosos os políticos que enveredam pelo caminho da mais desviada demagogia. Eloquentes uns, palavrosos outros, possuidores de cultura ampla, ou não, geralmente de pouca profundidade, têm uma preocupação fundamental: fazer prosélitos. Querem votos. Lisonjeiam o povo, para melhormente, enganá-lo. Falam para as galerias, satisfazendo a sua vaidade e conquistando aplausos. Têm medo de dizer a verdade, que, às vezes, não agrada o povo, mesmo que falem, honestamente, em seu benefício. Não têm coragem de afrontar a impopularidade para servir à Pátria, como fez Oswaldo Cruz, apedrejado nos últimos dias de sua vida, em Petropolis, por ter servido ao Brasil, livrando-o da mancha ignominiosa da febre amarela. Por ter instalado a vacina obrigatória contra a varíola, fato que provocou uma revolução, mas engendrou um governo.

Um incidente da menor importância, entre um cabo eleitoral e um soldado de polícia, no mais remoto distrito de longínquo município do interior, explorado tendenciosamente, eletriza o ambiente, dá alar aos debates, faz vibrar as galerias. Mas, se o assunto debatido é sério e árduo, embora se revista da maior importância, econômica, educacional ou sanitária, então, o plenário coxila, as galerias bocejam.

Esta é a dura realidade nacional.

Feito, em largos e descoloridos traços, este esboço dos nossos costumes políticos, por falta de engenho e arte para apresentação de um quadro perfeito, passo ao assunto que me trouxe a esta tribuna: o alarmante e progressivo aumento do custo de vida; as suas causas; sugestões sobre medidas que me parecem adequadas para a barateamento, ou pelo menos, estabilização dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Problema complexo, tem raízes profundas em nossa deficiente organização social e econômica e, de certo modo, na incapacidade política das chamadas camadas dirigentes.

A ascensão vertiginosa dos preços das utilidades essenciais à manutenção da vida, em nosso país, decorre, em primeiro lugar, do baixo índice de produção nacional, quer no setor das atividades agro-pastoris, quer na confecção das manufaturas.

O rendimento, "per-capita", do trabalho, no Brasil, é mequinhinho, o que constitui entrave ao barateamento do custo da produção.

O rendimento de trabalho de um operário canadense, americano, ou argentino, no mesmo espaço de tempo, é muitas vezes superior ao do trabalhador brasileiro. Menção, de propósito, povos do mundo cujas condições de saúde e de preparo técnico do trabalhador são levadas em alta

conta, pelo governo e pela sociedade.

Convenientemente alimentado, com a saúde bem cuidada, gozando de relativo conforto, dispondo, geralmente, de casa própria, porque trabalhando em condições mais favoráveis, o trabalhador de qualquer daqueles países apresenta maior volume de produção e faz jus a salários compensadores; com um nível de instrução mais elevado, tendo à sua disposição, nas fábricas ou no campo, aparelhamento técnico, que simplifica o trabalho e poupa energias físicas, assim economizadas para um mais longo período de atividades, são, evidentemente, invejadas as suas condições de vida, em comparação com a maioria do povo brasileiro.

Nos países bem organizados incentiva-se o amor ao trabalho, estimula-se a produção, fomenta-se as atividades particulares, eleva-se o poder aquisitivo do povo.

Que fazem os brasileiros para resolver os seus problemas econômicos, sociais e, até, políticos?

Aumentam, indiscriminadamente, salários e vencimentos, gravam os tributos, criam novos encargos, sem os recursos correspondentes, nas várias dependências da pública administração; estimulam a vagabundagem, remunerando a inatividade, dilatando as folgas e mantendo um exército de sinecuristas de alto coturno, na Capital da República e outros grandes centros urbanos.

Só a Prefeitura do Distrito Federal, cuja população não atingiu, ainda a casa de 3 milhões de habitantes, têm em numerosos redondos, 44.000 funcionários, dos quais, somente 23.000 sem as suas funções, mas repartições municipais, permanecendo os restantes, como verdadeiros parasitas. São os protegidos de políticos influentes, da Cidade Maravilhosa e dos Estados. São amantes de senadores, deputados e ministro, mantidas pelos cofres públicos da Prefeitura da capital do Brasil. A Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, tem cerca de 20 funcionários para cada vereador, ou sejam cerca de 1000 funcionários, todos eles percebendo altos ordenados.

A Prefeitura de Nova York, cidade riquíssima, com uma receita orçamentária maior que a do Brasil e com uma população de cerca de 9.000.000 de habitantes, dispõe, apenas de 11.000 funcionários. O confronto é desprimoroso para nós brasileiros.

Penso que o Brasil é o único país do mundo, onde se paga ao indivíduo para não trabalhar.

Sou favorável aos vencimentos e salários elevados, em função do rendimento do trabalho. E para justificar esse meu ponto de vista, transcrevo, aqui, um pequeno trecho do artigo intitulado "Círculo Vicioso", do Jornal do Comércio de 18 de Agosto de 1949: "Ninguém discutiria, de boa fé, as excelências de uma política de constantes aumentos de salários, quando a essa política correspondessem, de fato, a coordenação de circunstâncias capazes de permití-la, e o desenvolvimento econômico necessário a um real equilíbrio entre o valor da produção e o valor da mão de obra. Nesse caso, cada elevação do nível de salários seria uma expressão harmônica e concreta da elevação do poder aquisitivo e do desdobramento da

possibilidades produtivas. Em qualquer outra hipótese nunca será outra coisa além de uma panacéia contraproducente, cujo unico efeito ponderável é o de agravar, á custa de sacrificios geradores de decepções e estimuladores do descontentamentos sociais, a situação doentia e seriamente onerada da vida econômica de um povo".

Em outro artigo, intitulado "Estímulo á Inércia", também da Imprensa Pernambucana, conclue o articulista: "Estamos dando um atestado de inépcia total. De imprevidência e de incapacidade. O país rola, seguramente, para um despenhadeiro. Dia haverá em que poderemos dizer, até, que ninguém mais precisa de trabalhar, ou produzir. Sucede, no entanto, que esse dia será o ultimo!..."

Outro fator de encarecimento do custo de vida, é a ganancia criminoso dos especuladores. São arrogantes e deshumanos. Zombam das leis, subornam, quando podem, autoridades, encarregadas da fiscalização do tabelamento dos preços, intimidam os mais fracos e enriquecem vertiginosamente, á custa da fome e da miséria de milhares de indivíduos, velhos e moços, mulheres e crianças.

Um saco de farinha de trigo, que chega no porto de Cabedelo por preço inferior a cento e quarenta cruzeiros, (Cr\$ 140,00) é vendido aos donos de padaria por mais de trezentos, custando ao consumidor mais de seiscentos. Poderia citar, aqui outros exemplos, relativos ao feijão, ao arroz, ao bacalhau, etc., mas não quero alongar-me.

O elevado preço das tarifas marítimas e ferroviárias, que aliás, não impedem os déficits permanentes, dessas empresas, mormente daquelas subordinadas aos poderes publicos, é um outro elemento importante, ligado ao encarecimento das utilidades.

As companhias de seguros, por sua vez, cobram, tarifas exorbitantes, pelo seguro de mercadorias, cujo transporte é confiado ás empresas de navegação, o que se justifica plenamente. As várias companhias seguradoras, pagaram, em 1948, por mercadorias que se destinavam aos portos do Norte e Nordeste, e que foram criminosamente desviadas, ou furtadas, Cr\$ 40.000.000,00.

O aumento, da capacidade aquisitiva de determinadas classes, como a dos servidores publicos, civis e militares da União, contribuiu, também, para a alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Revela notar que os servidores estaduais ficaram em situação precária, dada a impossibilidade financeira reinante, na maioria das unidades da Federação, para atender aos seus instantes e justos apêlos, com a urgência requerida.

No que diz respeito á produção de gêneros alimentícios, há um aspecto que deve ser suficientemente esclarecido, para que, de uma vez por todas, fique, a maioria do povo brasileiro sabendo que foi ludibriado em sua boa fé, des de o velho Caminha até os nossos dias, desde a escola primária até a escola superior; é o que diz respeito á decantada fertilidade do nosso solo.

A crença generalizada mesmo, nos circulos de pessoas que se presumem cultas, exceção daquelas que fizeram cursos de especialização, ligados ás atividades do solo, é a de

que tudo no Brasil é fácil. Tudo é grandioso. Os rios, as matas, as serras, são cantados em prosa e verso, há séculos, por todos os ufanistas e sonhadores, que nunca observaram, de perto, a dura realidade brasileira.

Talvez, para muita gente, pareça estranha e absurda a afirmação, mas as terras do Brasil são geralmente medíocres, no que diz respeito ás suas possibilidades agrícolas. No vale do Amazonas, celebrados nos canticos de ufania dos liricos de todos os tempos, que segundo uma frase do saudoso deputado Lauro Montenegro, "têm as cabeças nas nuvens e os pés no vácuo, numa estranha infração ás leis da gravidade", as terras são de uma pobreza extrema em sais minerais. Feitas as derrubadas, completadas pelas devastações do fogo, a forte camada de fertilizantes organicos, resultantes da decomposição vegetal, esgota-se rapidamente, tornando as culturas anti-econômicas. No Nordeste, mormente na sua porção oriental, já as terras são ricas em fertilizantes minerais, pois, ao contrário do Amazonas, as chuvas aqui são, geralmente, escassas. Mas, o solo é pouco profundo, o sub-solo, rochoso, na sua maior extensão; o fenômeno das secas, sempre presente. No centro e no sul, já se encontram manhas, verdadeiras ilhas de terras melhores, principalmente, a partir de S. Paulo. No Rio Grande do Sul, há terras fertilíssimas, fertilidade essa que se accentua para o sul do continente, sendo maravilhosa no estuário do Prata, na Província de Buenos Aires, onde foram feitas experiências em escavações de mais de 6 metros de profundidade, em terras aluvionais, com a cultura de trigo, que produziu como se fosse plantado em plena superfície.

Ao lado da relativa pobreza do solo brasileiro, em comparação com vastas áreas agrícolas de outras partes do mundo, conservamos, teimosamente, os processos rotineiros de exploração agrícola.

O machado e o fogo devastam as nossas matas, como nos tempos dos hespanhois e portugueses, nos primeiros séculos de suas atividades nesta parte do Novo Mundo. Fabricamos desertos, fazendo agricultura rotineira. País indigente de combustíveis líquidos, as estradas de ferro e as industriais, completam a obra de destruição do nosso revestimento florístico. O reflorestamento é um mito. Não se queira alegar que o problema está resolvido pela previdência de raros pioneiros. Tudo está por fazer.

Há no Ministério da Agricultura um Departamento de Reflorestamento, cuja sede fica no Rio de Janeiro. Houve necessidade de remover um agrônomo para o interior de um Estado nordestino, no sentido de fundar um horto florestal. Percorreram a escala das várias categorias de agrônomos de alto e baixo, pois todos estavam no Rio. Cada qual que apresentasse padrinho mais forte, tendo um deles invocado o patronio do deputado José Joffily Bezerra. Afinal foi indicado o vigésimo e ultimo da lista, que a falta de padrinho prestigioso, foi designado para aquele serviço, fóra do Rio. Resultado: pediu demissão. Mas isto é o Brasil...

As terras são desnudas, sem proteção de qualquer espécie,

para enfrentar os estragos da erosão. As águas barrentas dos rios levam tudo para o litoral. No caso paraibano, elas decantam, enriquecendo as várzeas do baixo Paraíba e enriquecendo as terras dos cariris novos e das caatingas.

Empobrecidas as terras, pela monocultura e pela erosão, não se cuida de um serviço de proteção ao solo, não se fala em adubação, a não ser em restritas áreas agrícolas do País. E onde se fez adubação, irrigação e terraceamento contra as erosões, os resultados têm sido altamente compensadores. A história da cana de açúcar e do café são exemplos, que devem ser aproveitados. As terras recuperadas nas áreas canavieiras, pela adubação racional, devem constituir estímulo, a todos os agricultores do Brasil.

O café tornou-se lavoura nômade. Esgotadas as terras do vale do Paraíba do Sul, êle emigrou para oeste e para o sul do Estado de S. Paulo, atingindo as barrancas do Paraná e do seu poderoso afluente, o Paranapanema e interessando, nessa altura, vastas zonas dos Estados de Paraná e Goiás. Estou informado que já se pratica a adubação e sombreamento nos antigos cafezais paulistas, que estão voltando á sua antiga produtividade.

Aí está como a terra medíocre pôde tornar-se "Ló e divina", na frase do velho escriba da armada de Cabral. O nosso mal é que tudo temos exigido da terra, sem nada lhe restituir. Mas a natureza também se vingou, em face da nossa inépcia. E podemos apontar, como prova dessa vingança, o espetáculo desprimoroso de um país de 15.000.000 habitantes, espalhados numa área de 8.500.000 quilômetros quadrados, sem produzir o necessário para a sua alimentação. De um país, que dispõe de vastos campos de pastagens, importando e recebendo de esmola, leite para as suas crianças e nutrizes.

Além desses fatores de encarecimento da vida, já apontados, convém lembrar que há, no Brasil, ligado á nossa defeituosa organização social, um fator que não deve ser desprezado: É enorme a parte inativa da nossa população, abrangendo, principalmente, os abastados e a classe média. A não ser a família do operário braçal, todo mundo se acanha de exercer uma atividade mais ligada á produção, quer agrícola, quer manufatureira, mesmo no lar, nos quintais, fazendo as suas hortas ou nas oficinas domésticas, como se faz nos Estados Unidos, fabricando objetos de uso comum. Não; para a maioria do povo brasileiro, que não anda descalço e que usa gravata, o trabalho manual é uma deshonra. Só é digno de aprêço, os que exercem atividades intelectuais ou técnicas, ou os que morejam nas repartições publicas, criando o cancro social da burocracia ineficiente que nos oprime. De qualquer forma, todos são consumidores. Os que produzem, nos campos ou nos centros urbanos é que são poucos. São os burros de carga, que pagam impostos e que fazem força...

O problema é complexo e sua solução fôge ao simplismo de certas medidas propostas. Mas há remédios para todos os nossos males, dependendo o êxito das medidas tendentes ao fortalecimento da nossa economia e, consequentemen-

te, da elevação do padrão de vida dos brasileiros, de uma certa dose de patriotismo, de honestidade pessoal, de capacidade de trabalho, e, sobretudo, de vergonha...

O planejamento deve ser de conjunto, interessando á União, aos Estados, aos Municípios, ás Autarquias e até, mediante reforma da Constituição, aos grupos econômicos e financeiros.

A educação, nos seus vários aspectos, a saúde do trabalhador, o seu preparo técnico, o crédito agrícola, a assistência técnica ao homem do campo, a estocagem de gêneros alimentícios, a habitação, o problema dos transportes a da energia elétrica, o combate efetivo e severo á especulação, a punição exemplar e inflexível dos negócios do alto coturno, são dados que constituem o problema fundamental do Brasil, de cuja solução resultaria melhores dias para todos os brasileiros.

Teremos que enfrentar grandes dificuldades para atingir os objetivos desejados. Infelizmente, muita coisa teria que ser feita, contrariando a vontade e os interesses de muita gente, inclusive daqueles que compõem a maioria, mas, enfim, seriam estes os maiores beneficiados. Não tenho duvidas em afirmar que, se fosse apresentada ao povo brasileiro uma alternativa, para, na sua totalidade, escolher entre fazer grandes sacrificios, trabalhando e lutando arduamente, afim de que, dentro de 6 anos, conquistasse uma situação de equilibrio e bem estar social definitivos, e entre usufruir favores imediatos, mesmo onerando a produção e desorganizando a vida nacional, contanto que ficassem satisfeitos todos os apetites e todas as voracidades, não tenho duvida. Sr. Presidente,

EDITAIS E AVISOS

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 45 dias. — O doutor Luiz Gomes de Araújo, Juiz de Direito da Comarca de Esperança, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos este edital virem que tendo sido iniciado neste Juízo e Cartório Unico desta cidade, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joaquina Clara da Conceição, residente que foi no lugar Mulatinha, deste Município, pelo inventariante Joaquim José de Farias, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros Severino José de Farias, brasileiro, maior, agricultor, casado com Maria Umbelina da Conceição, residentes e domiciliados no lugar Cubatí, do Município de Picuí deste Estado; Joana Izabel da Conceição, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido; Manuel José de Farias, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, residente e domiciliado no lugar Amaro, do município de Campina Grande; Cicero José de Farias, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, residente e domiciliado no lugar Souto do Município de Areia; Severino José de Farias, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, residente e domiciliado no lugar Algodão, do município de Areia, Pedro José de Farias, brasileiro, solteiro, maior agricultor, residente e domiciliado no lugar Algodão do Município de Areia; José de Farias, brasileiro, solteiro, maior agricultor, residente e domi-

que sosobriamos irremediavelmente, mas a maioria haveria de preferir a segunda hipótese. É que somos imediatistas.

Sr. Presidente, hoje, verifica-se no Brasil, a mudança, quasi total, da vida administrativa nacional e das situações políticas, de quasi todos os Estados da Federação. Houve, incontestavelmente, uma revolução social, através das urnas. Não entro no mérito dessa transformação, por falta de tempo. De qualquer forma, há um fato a considerar: a maioria dos triunfadores prometeu vida nova, novos métodos administrativos, grandes realizações, ao povo. E 90% dos que votaram em Getúlio, estão esperando o milagre. O milagre é apenas este: redução das horas de trabalho, aumento de salários e vencimentos e diminuição do custo da vida. Somente isso. Mas, esse milagre não será possível, porque esses três exigências não se harmonizam, e nem se combinam.

Devemos encarar os problemas brasileiros, com senso realístico.

Nada de fantasias. Vamos aguardar a ação dos que tudo prometeram. Eles são ídolos de alguns milhões de brasileiros. Estão na lua de mel. Vamos esperar. Se realizarem, pelo menos a terça parte do que prometeram, serão, também, os meus ídolos. Que Deus os inspire, no sentido das grandes realizações pelo engrandecimento desta nossa grande pátria. São os votos que faço ao despedir-me desta Casa, onde a minha fraca inteligência, não contribuiu, certamente, para o brilhantismo dos seus grandes dias, mas, onde sempre procurei servir aos interesses do Estado e do povo paraibano.



Conserta!
E. S. FERREIRA
Máquinas de Escrever,
Numerar, Calcular,
Mimiografos, etc



Fone! — 1831
DE 7 A'S 12 HORAS

Acompaña a máquina um cartão GARANTINDO seu perfeito funcionamento por 6 meses

PEÇAS E ACCESSORIOS

O doutor Luiz Gomes de Araújo, Juiz de Direito da Comarca de Esperança, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de (15) dias virem, que o Adjunto de Promotor Público, desta Comarca denunciou de Otaviano Luiz da Silva, com 35 anos de idade, casado natural deste Estado, agricultor, residente no lugar Lagoa do Mato, da Comarca de Areia, deste Estado, como incurso no art. 129 do Cod. Penal. E como não tenha sido possível intimá-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido acusado, a comparecer neste Juízo, no dia vinte e oito (28) de Fevereiro, do corrente, ás oito (8) horas, em cartório, afim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos até final sentença e sua execução sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos vinte e três dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um (23/1/1951). Eu, Maria Dolores de Araújo, escrevente compromissada, datilografei e assino. (Ass.) Maria Dolores de Araújo — Luiz Gomes de Araújo. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrevente compromissado: — Maria Dolores de Araújo.

Copia — Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias. O cidadão 1º Suplente de Juiz de Direito em exercício nesta Comarca João Trigueiro da Rocha, na forma da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que, por este Juízo e Cartório do escrivão que este subscrive, está se processando o inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de Inacio Leite da Cruz, tendo declarado a inventariante Antonia Candida da Conceição acharem-se ausentes os herdeiros: Maria Leite Moura, residente em «Emas» do Termo de Piancó, desta Estado e Lidia Leite de Moura, residente em lugar ignorado, a primeira casada com João Lopes Bandeira e a segunda solteira, ordene se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias para, em cinco dias, após aquele prazo, que correrá em cartório, virem fa-

AVISO

A STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL comunica aos seus fregueses em geral que o sr. IVALDO COIMBRA PINTO deixou espontaneamente de fazer parte do seu quadro de funcionários em 30.1.1951.

(A.) — MARIO MEIRA FREIRE
P. p. STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

lar sobre as declarações preliminares prestadas pela referida inventariante, e demais termos no inventário até julgamento final, sob pena de revêla. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei se passasse o presente que será afixado no local de costume e publicado uma vez, no Órgão Oficial do Estado «A União». Dado e passado nesta cidade de Pombal 16 de janeiro de 1951. Eu, José Vieira de Queiroga, escrivão, que o escrevi. (a) João Trigueiro da Rocha Supl. Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Pombal, 16 de Janeiro de 1951. O Escrivão — José Vieira de Queiroga.

COMARCA DE ALAGOA NOVA. Edital de citação com o prazo de quarenta e cinco (45) dias. O Dr. Lapercio da Silva Valença, Juiz de Direito da Comarca de Alagoa-Nova, do Estado da Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem e interessar possa que por Luzia de Oliveira Rocha, por seu advogado Dr. José Correia Lima me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca: Josefa Rocha Guimarães, brasileira, casada, de profissão doméstica, residente em Campina Grande, na qualidade de curadora de sua irmã surda e muda — Luzia de Oliveira Rocha (doc. nº I), vem perante V. Excia. pelo advogado e procurador que esta subscreve, constituído no instrumento publico de mandato em anexo (doc. nº II), aluziar a presente ação para divisão do imóvel denominado «Sítio São José», deste Município, de que é co-proprietária a interdita acima aludida, por efeito de herança paterna e materna (doc. nº III) passando então a esclarecer, alegar e requerer o seguinte: **PRIMEIRO:** — Que o imóvel dividendo — «Sítio São José» — do qual são condôminos atualmente a Suplicante Luzia de Oliveira Rocha, D. Maria Lucinda Rocha e os filhos desta, confronta-se: ao nascente, com terras de Manoel Vieira; ao sul com terras dos herdeiros de D. Maria das Neves Tavares Cavalcante; ao poente, com terras dos herdeiros de Lino Caetano e ao norte, com uma estrada conhecida vulgarmente pelo nome de «Estrada do Sertão». Todos os limites são constituídos por meio de valados, respeitando os constantes e por eles conhecidos; **SEGUNDO:** — Que ha no imóvel, cuja divisão fica requerida, as seguintes benfeitorias comuns: uma (1) casa de vivenda, uma (1) outra de rancho, dois (2) açudes, uma (1) casa de vivenda pequena, quatro (4) casas de moradores e uma (1) casa de fabricar farinha; **TERCEIRO:** — Que o «Sítio São José» pertenceu há muitos anos passados a Valdevino Benigno da Rocha e sua mulher Maria Elidia da Costa, os quais transferiram o seu dominio e posse a Tristão de Oliveira Rocha e sua mulher Maria Benedita da Rocha, genitoras da Suplicante, e meio de escritura publica de permuta, devidamente legalizada (doc. IV); **QUARTO:** — Que, havendo adquirido por essa forma o imóvel dividendo, Tristão de Oliveira Rocha e sua mulher, pais da promovente, como já foi dito, o possuiram, até o ano de 1941, quando ambos faleceram, originando-se, então, o condomínio sobre o «Sítio São José» e suas benfeitorias, comunhão de que faziam parte, como herdeiros legítimos dos extintos, a promovente aqui representada e os demais filhos de Tristão de Oliveira Rocha e sua mulher, notadamente, João de Oliveira Rocha, Zacarias de Oliveira Rocha, José de Oliveira Rocha, Maria de Oliveira Rocha, Maria do Carmo Nepomuceno, Joana Maria da Conceição Rocha, Josefa Rocha Guimarães de Benedita da Rocha Neto, — bem assim os esposos e mulheres dos mesmos herdeiros; **QUINTO:** — Que procedendo-se aos inventários conjuntos de Tristão de Oliveira Rocha e sua mulher, perante o Juiz de Direito da Comarca de Cuité, onde mortos possuíam os outros bens e tinham sua residência, foi a respectiva partilha julgada por sentença da autoridade judiciária, em data de 25 de Setembro de 1942 (doc. nº V); **SEXTO:** — Que o «Sítio São José» foi avaliado, para efeito do inventário, em Cr\$ 8.000,00 sendo as benfeitorias mencionadas no item II, digo, 2º deste articulado, avaliadas em Cr\$ 3.900,00 assim distribuídas: uma (1) casa de vivenda por Cr\$ 600,00, uma (1) casa de rancho por Cr\$ 500,00, dois açudes (2) por Cr\$ 1.500,00, uma (1) casa de vivenda pequena Cr\$ 400,00, quatro casas de moradores por Cr\$ 600,00 e uma (1) casa de fabricar farinha por Cr\$ 400,00 (doc. nº V). Na partilha, o quinhão de Luzia de Oliveira Rocha, ora promovente foi calculada em Cr\$ 6.564,00 em terras e benfeitorias do imóvel dividendo. Os demais herdeiros os já referidos no item 4º, tiveram direito, individualmente, a um quinhão no valor de Cr\$ 567,00, em terras e benfeitorias do «Sítio São José», completando suas herdeiras em terras e benfeitorias situadas noutro Município; **SETIMO:** — Que, havendo o herdeiro José de Oliveira Rocha, esposo e pai dos demais herdeiros de Tristão de Oliveira Rocha e Maria Benedita da Rocha, com exceção da herança da promovente, tornaram-se, aquele e esta, os únicos condôminos do imóvel em apreço; **OITAVO:** — Que, ocorrendo posteriormente a morte de José de Oliveira Rocha, passaram a sua parte e as que o mesmo a o dominio exclusivo de sua esposa e de seus filhos, sendo, por consequencia, estes, sua genitora e a promovente atuais consenhores do «Sítio São José»; **NONO:** — Que, estabelecida a proporção entre o quinhão da promovente e os valores atribuídos ao imóvel dividendo, bem como suas benfeitorias, verifica-se que a autora tem direito a 55,15% das terras do sítio cuja divisão pleiteia, ou seja a Cr\$ 3.612,77 em sua avaliação de Cr\$ 8.000,00, tendo direito igualmente a 55,15% das benfeitorias o que representa Cr\$ 2.151,00, em relação ao total de Cr\$ 3.900,00, pertencendo o restante das terras e das benfeitorias aos atuais promovidos. Frente ao exposto com apoio no art. 629 do Código Civil e arts. 415 e seguintes, que disciplinam a espécie, do Código Processo Civil Comercial, todos combinados, requer a Suplicante a V. Excia. que se determine a citação por mandado, da promovida D.

1941, quando ambos faleceram, originando-se, então, o condomínio sobre o «Sítio São José» e suas benfeitorias, comunhão de que faziam parte, como herdeiros legítimos dos extintos, a promovente aqui representada e os demais filhos de Tristão de Oliveira Rocha e sua mulher, notadamente, João de Oliveira Rocha, Zacarias de Oliveira Rocha, José de Oliveira Rocha, Maria de Oliveira Rocha, Maria do Carmo Nepomuceno, Joana Maria da Conceição Rocha, Josefa Rocha Guimarães de Benedita da Rocha Neto, — bem assim os esposos e mulheres dos mesmos herdeiros; **QUINTO:** — Que procedendo-se aos inventários conjuntos de Tristão de Oliveira Rocha e sua mulher, perante o Juiz de Direito da Comarca de Cuité, onde mortos possuíam os outros bens e tinham sua residência, foi a respectiva partilha julgada por sentença da autoridade judiciária, em data de 25 de Setembro de 1942 (doc. nº V); **SEXTO:** — Que o «Sítio São José» foi avaliado, para efeito do inventário, em Cr\$ 8.000,00 sendo as benfeitorias mencionadas no item II, digo, 2º deste articulado, avaliadas em Cr\$ 3.900,00 assim distribuídas: uma (1) casa de vivenda por Cr\$ 600,00, uma (1) casa de rancho por Cr\$ 500,00, dois açudes (2) por Cr\$ 1.500,00, uma (1) casa de vivenda pequena Cr\$ 400,00, quatro casas de moradores por Cr\$ 600,00 e uma (1) casa de fabricar farinha por Cr\$ 400,00 (doc. nº V). Na partilha, o quinhão de Luzia de Oliveira Rocha, ora promovente foi calculada em Cr\$ 6.564,00 em terras e benfeitorias do imóvel dividendo. Os demais herdeiros os já referidos no item 4º, tiveram direito, individualmente, a um quinhão no valor de Cr\$ 567,00, em terras e benfeitorias do «Sítio São José», completando suas herdeiras em terras e benfeitorias situadas noutro Município; **SETIMO:** — Que, havendo o herdeiro José de Oliveira Rocha, esposo e pai dos demais herdeiros de Tristão de Oliveira Rocha e Maria Benedita da Rocha, com exceção da herança da promovente, tornaram-se, aquele e esta, os únicos condôminos do imóvel em apreço; **OITAVO:** — Que, ocorrendo posteriormente a morte de José de Oliveira Rocha, passaram a sua parte e as que o mesmo a o dominio exclusivo de sua esposa e de seus filhos, sendo, por consequencia, estes, sua genitora e a promovente atuais consenhores do «Sítio São José»; **NONO:** — Que, estabelecida a proporção entre o quinhão da promovente e os valores atribuídos ao imóvel dividendo, bem como suas benfeitorias, verifica-se que a autora tem direito a 55,15% das terras do sítio cuja divisão pleiteia, ou seja a Cr\$ 3.612,77 em sua avaliação de Cr\$ 8.000,00, tendo direito igualmente a 55,15% das benfeitorias o que representa Cr\$ 2.151,00, em relação ao total de Cr\$ 3.900,00, pertencendo o restante das terras e das benfeitorias aos atuais promovidos. Frente ao exposto com apoio no art. 629 do Código Civil e arts. 415 e seguintes, que disciplinam a espécie, do Código Processo Civil Comercial, todos combinados, requer a Suplicante a V. Excia. que se determine a citação por mandado, da promovida D.

Maria Lucinda da Rocha, brasileira viúva de prendas domésticas, residente no imóvel cuja divisão se requer, bem assim a citação de seus filhos se forem maiores, e, por edital, com o prazo que V. Excia. julgar razoavel, qualquer dos condôminos que se encontrar ausente, citando-se também, por uma forma ou por outra, os maridos e esposas daqueles que forem casados civilmente, para acompanharem os termos da presente ação divisória, abonando-se pro-rata as respectivas despesas, bem assim para constatarem ou confessarem no prazo da lei, o pedido, ficando de logo citados para todos os demais termos até final de tudo, o Curador de Orfãos menores ou incapazes se os houver. Dando ao feito o valor de Cr\$ 3.000,00 (Três mil cruzeiros) para as consequencias fiscais, protesta por todo genero de provas em direito omitidas, notadamente, pelo depoimento pessoal dos promovidos, que desde logo requer, pena de confesso, inquirição de testemunhas, juntada de novos documentos caso se verifique a hipótese de sua necessidade, depois da contentação. P. Deferimento. Alagoa-Nova, 29 de Abril de 1950. (ass.) José Correia Lima. Na petição supra achase exarado o seguinte despacho: A. a conclusão. Alagoa-Nova, 2-5-50. L. S. Valença. As fls. treze (13) consta o seguinte despacho: Espeça-se edital de citação dos condôminos Antonio Camêlo de Lacerda e sua mulher Josefa de Oliveira Rocha, pelo prazo de 45 dias, a correr da sua primeira publicação, para os termos da petição de fls. 2 (dois) isto é, para que possam contestar o pedido e acompanhar a ação em todos os seus termos até final sentença e sua execução, dando ciência ao Adjunto de Promotor Público para os devidos fins, existindo interesse de incapazes (Códg. de Pro. Civil, art. 82º) (oitenta e dois), (paragrafo 2º). Alagoa-Nova, 16 de 1 de 1951. (as.) L. S. Valença. Em virtude do que mandei passar EDITAL para intelo conhecimento dos interessados o qual será afixado no local de costume e publicado no Órgão Oficial do Estado «A UNIÃO». Dado e passado nesta cidade de ALAGOA-NOVA, Comarca do Estado da Paraíba, aos dezessete (17) dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um (1951). Eu, Mauricio Barbosa de Souza, Escrevente autorizado o datilografei e assio. (as.) Mauricio Barbosa de Souza, Lapercio da Silva Valença. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrevente. — Mauricio Barbosa de Souza.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE CAMPINA GRANDE.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de trinta dias. O Dr. Pedro Damiano Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Campina Grande, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e a quem interessar possa, que foram dirigidas a este Juizo as seguintes petições, por intermédio do Dr. Angelo Amorim Filho: «Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Campina Grande — ROMULO FALCAO CORREIA LIMA, brasileiro, comerciante, residente nesta cidade, sendo credor de Francisco Gonçalves da Mota, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido nesta cidade, á rua Maciel Pinheiro, nº 118, da importância de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), correspondente ás duas NOTAS PROMISSORIAS anexas, emitidas em seu favor, vencidas e não pagas, quer, contra o mesmo — FRANCISCO GONÇALVES DA MOTTA, — propor uma — Ação Executiva — com fundamento no artigo 298, XIII, do Código de Processo Civil, razão pela qual requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação do REU para, no prazo de vinte e quatro horas, pagar a importância supra de Cr\$ 5.000,00 (seis mil cruzeiros); sob pena de serem penhorados bens de sua propriedade suficientes para cobrir a execução, devendo ser citada a mulher do mesmo REU, depois de feita a penhora, para contestar o pedido no prazo legal sendo, afinal, a presente ação executiva julgada procedente, e condenado o REU a pagar ao AUTOR a importância de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), além dos juros da mora, honorários do advogado, na base de 20% sobre o total da condenação, como é de praxe, e custas. P. deferimento. Protesta-se por todos os meios de provas admitidas em direito, inclusive depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso, testemunhas, exames, e pericias e exibição de documentos. Dá-se á causa o valor de Cr\$ 6.000,00, para efeito de pagamento da taxa judiciária. O advogado signatário tem escritório nesta cidade, á Praça da Bandeira, 38, sala 7. Campina Grande, 22 de Novembro de 1950. (a) Angelo Amorim Filho. — «Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Campina Grande — ROMULO FALCAO CORREIA LIMA, brasileiro, comerciante,

O CONSELHO ECONOMICO DA SEMANA

Exmas. Sras. dona de casa: antes de fazer a aquisição de açúcar para o consumo do lar, sugerimos comparar nosso produto açúcar Santa Rita, com os similares ora vendidos com um acréscimo de mais de um cruzeiro em cada quilo; e faça V. Excia. a escolha que lhe convier.

Açúcar SANTA RITA distribue entre seus consumidores cheques de 100, 200, 500, mil e dois mil cruzeiros.

Os senhores revendedores devem dirigir-se pelo telefone 1008 ou á R. SANTO ELIAS, 277 — Armazens Frigo-ríficos, encaminhando seus pedidos.

residente nesta cidade, nos autos da Ação Executiva proposta perante esse JUIZO contra FRANCISCO GONÇALVES DA MOTTA, vem expôr para, afinal, requerer o que se segue: 1) — O Suplicante propôs a presente ação para cobrar a importância de Cr\$ 6.000,00 correspondente ás duas notas promissórias de fls. vencidas respectivamente em Setembro e Outubro de 1950. 2) — Entretanto, como o Executivo ainda não tenha sido citado, e como o Suplicante, posteriormente, se tornou credor do mesmo Executivo de mais Cr\$ 6.000,00 correspondentes ás duas notas promissórias anexas que só se venceram a 30 de Novembro e a 30 de Dezembro de 1950, e dos valores de Cr\$ 3.000,00 cada, o Suplicante, na forma autorizada pelo artigo 181 do Código de processo Civil, vem requerer a V. Excia. que se sirva de incluir no pedido inicial mais a importância supra mencionada de Cr\$ 6.000,00, e requer ainda que seja ordenada a citação do executado por meio de edital, do qual deve constar também a presente petição. P. deferimento. Fiz a entrelinha «cada» e «do executado». Campina Grande, 8 de Janeiro de 1951. (a) Angelo Amorim Filho. Proferi o despacho seguinte: «Deferido o pedido constante do requerimento de fls. 10. Fica incluída no pedido inicial mais a importância de Cr\$ 6.000,00, representada pelas duas notas promissórias de fls. 11 a 12, do valor de três mil cruzeiros, cada uma. Cite-se o réu, por meio de edital, com o prazo de trinta dias, para no prazo de 24 horas, pagar a importância de doze mil cruzeiros (Cr\$ 12.000,00) sob pena de serem penhorados bens que lhe pertençam, suficientes para cobrir a execução, devendo ser citada a mulher do mesmo réu, se a penhora recair sobre bens imóveis, citando-se, ainda o mesmo réu, depois de feita a penhora, para contestar o pedido, no prazo da lei, tudo de conformidade com as petições de fls. 2 e 10, que deverão ser transcritas no edital. Afixe-se o edital á porta do Forum, sede deste Juizo, no local de costume, o que deve ser certificado pela Escrivã. Publique-se o edital, no prazo máximo de quinze dias, uma vez no Órgão Oficial do Estado (a «A União») e duas vezes, em jornal local, se houver. O retardamento deste despacho foi ocasionado pelo serviço eleitoral. Campina Grande, 22 de Janeiro de 1951. (a) Pedro D. Peregrino. «Em virtude do que é expedido o presente edital, com o prazo de trinta dias, por meio do qual cito o réu Francisco Gonçalves da Motta, qualificado na inicial aqui transcrita, para, no prazo de 24 horas, pagar a importância de doze mil cruzeiros (Cr\$ 12.000,00) sob pena de serem penhorados bens que lhe pertençam, suficientes para cobrir a execução. E, para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente edital afixado á porta do Forum, sede deste Juizo, nesta Cidade, e publicado uma vez no Órgão Oficial do Estado (a «A União»), na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos vinte e cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Francisco Genesio de Souza, Escrevente, o datilografei e assino.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O dr. Manoel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Torno público, para conhecimento dos interessados, que tendo sido designado o dia 21 do corrente, pelas 13 horas, para funcionar em sua primeira sessão ordinária deste ano, o Juri da Capital, de acordo com a lei, foi procedido o sorteio dos 21 cidadãos jurados que tem de servir na mesma, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — dr. Severino Alves da Silveira; 2 — Acad. José João Torres; 3 — dr. João Fernandes Barbosa; 4 — dr. Normando Guedes Pereira; 5 — dr. Giacomo Porto; 6 — dr. José Barbosa; 7 — dr. Graciano Gonçalves de Medeiros; 8 — Otacilio Toscano de Brito; 9 — Diogo Augusto de Sá; 10 — Pedro José de França; 11 — Carlos Ribeiro da Silveira; 12 — Lou-rival Freire; 13 — Alcindo Sotêro; 14 — Carvalho de Albuquerque Moura; 15 — dr. Coralio Soares de Oliveira; 16 — Heitor de Aguiar Gusmão, 17 — Ademar Gomes de Oliveira; 18 — Humberto Marques; 19 — Alvaro Jorge de Carvalho; 20 — Adalberto Soares e 21 — Acad. Luiz Hugo Guimarães.

Ficam desde já todos intimados a comparecerem aos trabalhos do Juri, estando no referido dia 4 hora determinada, como nos demais, ás mesmas horas, enquanto durarem os trabalhos da sessão, ora convocada, sob as penas da lei se faltarem.

Para conhecimento de todos, passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, ao 1 de fevereiro de 1951. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri o escrevi. (as) Manoel Simplicio Paiva. Conforme com o original. Subscreevo e assino. O Escrivão do Juri — Carlos Neves da Franca.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS. — O Doutor José Porto Paiva, Suplente de Juiz de Direito em exercício na Terceira Vara, da comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — FAZ saber aos que o presente edital virem com o prazo de trinta dias, que neste Cartório do 3º Ofício corre o processo de inventário dos bens deixados por falecimento de MATHEUS ZACCARA. E residindo no Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, os herdeiros Américo Zaccara, e Yolanda Zaccara

"AFA SPORT CLUB"

Carnaval de 1951

O GREMIO ALVILRUBRO-CELESTE DO ROGERS, pela sua diretoria fará realizar nos dias 3, 4, 5 e 6 de fevereiro, os seus tradicionais festejos carnavalescos.

Esses bailes, que vêm sendo objeto de interesse por parte dos associados do Clube, a eles será oferecidos assim como ás suas Exmas. Famílias, para que os mesmos, alcancem um brilhantismo sem precedentes, vêm os dirigentes do AFA S. C., empenhando todos esforços possíveis, dentre eles destacamos os seguintes:

- a) — Reservas de mês, na Secretaria do Clube, diariamente das 20 ás 21,30 horas. Preço Cr\$ 100,00 para ás (4) quatro noites. Só serão consideradas reservadas, as pagas até o dia 30 do corrente.
- b) — Fazer-se á exigir a apresentação do recibo de quitação n. 1 (janeiro), na portaria do Clube, por parte dos seus associados.
- c) — Aos srs. socios será cobrado uma taxa de Cr\$ 80,00, ou seja Cr\$ 20,00 por noite.
- d) — A diretoria contratou uma afinada orquestra, que apresentará um variado repertório de músicas dançantes para o Carnaval.
- e) — Fica terminantemente proibido o uso de LANÇAPERFUMES como intorpecente punindo a Diretoria, rigorosamente os infratores dessa deliberação.
- f) — Aos socios PROVISORIOS, será cobrado uma taxa de Cr- 200,00, ou seja Cr\$ 50,00 por noite, tendo que dar entrada a proposta com antecedência para que a comissão julgue.
- g) — Início dos Bailes ás 21,00 horas, prologando-se até ás 4 horas da manhã.
- h) — A diretoria obedecendo as ordens do JUIZ DE MENORES, avisa que não será permitido a entrada de menores mesmo acompanhados de seus responsáveis.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DA PARAIBA S. A.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 45 — JOAO PESSOA

CARTA PATENTE N.º 455, DE 30/12/46

End. Telegr. "BANDUSTRIA" CAIXA POSTAL — 157

Início das Operações em 29 de março de 1947

BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1951

ATIVO:

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente	2.733.319,80		
Em depósito no Banco do Brasil	6.188.430,90		
Em depósito no Banco do Brasil à disposição do Sup. da Moeda e do Crédito	518.251,00	9.440.001,70	
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C Correntes	5.680.841,10		
Titulos Descontados	33.716.782,40		
Correspondentes no Paiz	670.939,80		
Outros Créditos	28.650,00		
TITULOS E VALORES MOBI. LIÁRIOS			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr\$ 271.300,00, à ordem da Su. da Moeda e do Crédito	204.876,00	40.302.089,30	
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	657.141,00		
Móveis & Utensílios	254.801,00		
Instalações	197.639,00	1.109.581,00	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	24.956,70		
Impostos	13.500,00		
Despesas Gerais e Outras Contas	78.817,60	117.274,30	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	8.480.000,00		
Titulos a Receber de C Alheias	20.023.050,40		
Outras Contas	421.301,00	28.924.351,40	
	Cr\$	79.893.297,70	

PASSIVO:

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	500.000,00		
Fundo de Provisão	500.000,00		
Outras Reservas	1.527.087,30	7.527.087,30	
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
à vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	164.650,20		
Em C/C Sem Limite	5.169.924,30		
Em C/C Limitadas	5.423.741,70		
Em C/C Populares	5.017.637,00		
Em C/C Aviso Prévio	3.301.010,50	19.576.963,70	
a Prazo:			
de Diversos			
a Prazo Fixo	14.937.188,70		
de Aviso Prévio	1.781.319,10	16.718.507,80	
		36.295.471,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	5.250.000,00		
Correspondentes no Paiz	395.547,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	35.443,90		
Dividendos a Pagar	34.400,00	6.215.391,50	42.510.863,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			930.996,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	8.480.000,00		
Depositantes de Titulos em Cobrança no Paiz	20.023.050,40		
Outras Contas	421.301,00	28.924.351,40	
	Cr\$	79.893.297,70	

João Pessoa 1 de Fevereiro de 1951

DR FLAVIO RIBEIRO COUTINHO — Diretor-Presidente

A. SAMPAIO MOURA — CONTADOR. REG. 38—CRC

JOAO RAPOZO FILHO — Gerente

DRA. YVONE PINTO
 Clínica de doenças de senhoras e moléstias anus-retas da mulher
 Eletricidade médica: ondas curtas
 Consultório: Rua da Areia, 319
 Consultas das 17 às 19 horas e fora desse horário, com hora previamente marcada.
JOAO PESSOA

Barbosa e seu marido, sr. Manuel Alves Barbosa, conforme consta das declarações do inventariante no termo respectivo, cita-os e os chama para, no prazo de cinco (5) dias, após o decurso daquele prazo, dizer sobre as declarações prestadas pelo referido inventariante e assistir aos demais termos do inventário e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, ordenei se passasse o presente, que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa aos 24 dias do mês de Junho de Janeiro de 1951. Eu, Eneas Chacon tilografar e subscrevi. (a.) José Porto Paiva. CONFORME COM O ORIGINAL, dou fé. Data supra. O 1º ESCRIVENTE: ENEAS CHACON COSTA.

EDITAL de Leilão com o prazo de 20 dias: 4. Cartório. — O dr. Manoel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da 1ª. vara da Comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de leilão com o prazo de 20 dias virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que as 14 horas do dia 19 de fevereiro p. vindouro, o porteiro dos auditórios Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, no Palácio da Justiça, trará a público leilão de venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação o imóvel adiante descrito o qual foi penhorado a José Virgolino, digo, José Pessoa de Albuquerque na ação executiva que contra o mesmo move José Virgolino Sobrinho, a saber: Predio n. 80 sito

à avenida Atlantida, praia de Tambaú deste termo, de taipa e coberta de telhas com 1 porta e uma janela de frente, olhando para o Norte, contendo duas janelas no oitão do lado nascente e 3 janelas no oitão do lado poente, e mais outras dependências, avaliado pela soma de Cr\$ 22.000,00, sendo edificado em terreno proprio, o qual mede 10 fms. de frente por 60 ditos de fundos. E para conhecimento de todos vai publicado este edital pela imprensa e afixado no local do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 16 dias do mês de janeiro de 1951. Eu, Juracy Lacet Porto, escrevente autorizada o datilografar e subscrevi, Juracy Lacet Porto, José Porto Paiva. Conforme o original: dou fé. João Pessoa, 16 de janeiro de 1951. JURACY LA CET PORTO — Escrevente autorizada.

ESTADO DA PARAIBA — COMARCA DE PICUI — EDITAL de arrecadação de bens de ausentes. — O dr. Manoel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Picuí, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de arrematação de bens de ausentes, virem ou deles notícia tiverem e interessar possa que neste Juizo nos autos do pedido de arrecadação de bens de ausentes, preferi o seguinte despacho: «Vistos etc. Como ficou demonstrado nestes autos, Maria Nobre de Oliveira ausentou-se desta Comarca no ano de mil novecentos e doze (1912), sem que dela haja notícia, não tenho deixado representante ou procurador a quem toque administrar-lhes os bens pelo que declaro a mesma Maria Nobre de Oliveira, ausente para os fins de direito e nomeio seu curador Antonio de Azevedo Melo, agricultor, residente no lugar Curemas, desta Comarca, com os poderes e obrigações que conferem em geral aos tutores e curadores, devendo o referido curador prestar, no prazo de quinze dias, necessario compromisso durante um ano, editais anunciando a arrecadação dos bens e nomeação do curador, convidando a referida ausente a tomar conta dos bens arrecadados. Intime-se o curador nomeado de dois (2) em dois (2) meses,

para os devidos fins. Custas a final. Publique-se e intime-se Picuí, 8 de fevereiro de 1950 (a) Manoel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei, passar o presente Edital para os fins constantes do despacho acima transcrito, o qual será afixado no local do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado «A União» durante um ano, de dois (2) em dois (2) meses. Dado e passado nesta cidade de Picuí do Estado da Paraíba, aos doze (12) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, Paulo Hipacio de Araújo, escrevente compromissado, o datilografar e subscrevi. O Escrevente, (a.) Paulo Hipacio de Araújo, M. Pereira do Nascimento. Nada mais se continha em dito original que bem e fielmente copiei do próprio original ao qual me reporto; dou fé. Data supra. — O Escrevente, Paulo Hipacio de Araújo.

estando a se proceder por este Juizo e Cartório do 2º. Ofício do Escrivão que este subscrive, a arrecadação dos bens do ausente João Gomes Benevides, conhecido também por João Gomes de Sá e tendo sido arrecadado os bens a ele pertencentes situados nesta comarca de Souza do Estado da Paraíba, pelo presente e nos termos do art. 681 do Cod. de Processo, cito e chamo os herdeiros e sucessores do mesmo ausente para no prazo de um ano a contar da publicação deste habilitarem-se no respectivo processo e, não o fazendo no lito prazo, não serem mais atendidos no feito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar este que será publicado durante um ano de dois em dois meses, anunciando a arrecadação e convidando o ausente a entrar na posse dos bens e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Souza, aos 19 dias do mês de março do ano de 1950. Eu Antonio Gonçalves de Abrantes, Escrivão o fiz datilografar e subscrevi. O Escrivão (ass.) Antonio Gonçalves de Abrantes, Luiz Silveo Ramalho Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. O Escrivão Antonio Gonçalves de Abrantes. Como bebida, de a seu filho água, leite e suco de frutas, naturalmente. — SNES.

Hoje — Matinal Carnavalesca no REX — Hoje — Brindes de Lança Perfume, Con-jetti, serpentinus! 4.ª série — O ESPIRITO ESCARLATE — Gene Autry no "far-west" — DESMASCARANDO CRIMINOSOS e diversos complementos

Quarta-feira de Cinzas — No REX — Um triunfo da Warner Bros

DUAS ALMAS, DOIS DESTINOS
 Estrelando Ginger Rogers — Dennis Morgan

Vem aí — Bing Crosby — Rhonda Fleming — NA CORTE DO REI ARTUR — Em Technicolor
 Breve — A ESCRAVA ISAUARA — O melhor filme nacional — Aguardem

FEVEREIRO!
 O imortal romance de Mark Twain numa esplendida versão cinematográfica
NA CORTE DO REI ARTUR
 Com Bing Crosby — Rhonda Fleming — William Bendix
 Cor pela **TECHNICOLOR**

FEVEREIRO!
 Algo de impressionante, de brutalmente dramático!
 Van Heflin — Robert Ryan
ATO DE VIOLENCIA
 Com Janet Leigh — Mary Astor
 Um dos filmes mais realistas do ano

Domingo, 4 de fevereiro de 1951

Borborema Companhia de Seguros Gerais

Assembléa Geral ordinária — 1ª convocação

Ficam convidados os srs. acionistas a comparecerem, em nossa sede social á Praça Antenor Navarro, 6 no proximo dia 27 de fevereiro pelas 15 horas, á assembléa geral ordinária afim de tomar conhecimento e decidir do relatório de operações realizadas em 1950, balanço Geral e contas, inclusive demonstração de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma assembléa será procedida a eleição da Diretoria para o proximo periodo administrativo, e dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio corrente, tudo na forma dos estatutos e da legislação vigente.

João Pessoa, 27 de janeiro de 1951.

Coralio Soares de Oliveira — Presidente.

Augusto de Almeida — Vice Presidente.

José da Silva Mousinho — Superintendente.

Arthur Sobreira — Secretário

JUIZADO DE MENORES

Fiscalização de menores durante o próximo Carnaval

Pelo Juiz de Menores foram designados os fiscais abaixo mencionados, assim como os locais de serviço.

C. "Astréia" — Luiz Euridice M. Franco; C. "Cabo Branco" — Prof. João Tirso;

C. "Esquadilha V" — Francisco B. Gomes;

C. "Boêmios Brasileiros" — Moisés Duarte; Casino da Lagoa — Prof. Rubens Filgueiras e João de Barros — Crazdas Armas — Felinto Arruda; Jaguaribe — Graciliano C. Cavalcante e Luiz G.F. da Silva; Torre e Santa Júlia — José Batista; Roger — Estácio C. de Lima; Ilha do Bapo — José B. Gomes.

JULIO RIQUE — JUIZ DE MENORES.

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvante. O remédio do dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosse, chiados, coqueluche escarros sanguinios, dores do peito, etc. Com o remédio do dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. Nas drogarias e farmácias locais.

M. BARROS, COMER. CIO DE TECIDOS S.A.

Aviso de convocação de Assembléa Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade anônima para uma convocação de Assembléa Geral Extraordinária a se realizar em sua sede social á Rua Presidente João Pessoa n. 70, nesta cidade de Campina Grande, ás 14 horas, do dia 12 de fevereiro de 1951, afim de deliberar que a Assembléa Geral Ordinária, que se realizaria a 28 deste mês, seja excepcionalmente transferida para o dia 19 de março do corrente ano, á vista de não ter se realizado a Assembléa Geral Extraordinária marcada para hoje, em virtude do edital de convocação não ter sido obedecido os dispositivos legais e estatutários.

Campina Grande, 1 de fevereiro de 1951.

A Diretoria: Américo da Silva Almeida — Presidente.

José Ferreira Coutinho — Gerente

Mancel Feliciano do Nascimento — Secretário

Procure inteirar-se dos preceitos da higiene mental, para poder fazer de seu filho uma pessoa cordata, razoável e bem educada — SNES.

VELHOS E MOÇOS FRACOS E SENIS

A época atual, agitada febril e enervante, exige de homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na ardua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia e falta de memória, ele não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim a inteiro fracasso no exercicio da sua profissão. Em tais casos, torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser "Gotas Mendelinas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder curativo sem conta indiciação. Nas drogarias e farmácias.



SUL AMERICA

Eu, abaixo assinado, torno público, haver perdido a apólice nº 813.966, emitida pela Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigí a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos a anterior.

João Pessoa, 1º de Fevereiro de 1951.

JOSE GOMES DOS SANTOS.

A firma está devidamente

EDMUNDO FORTE BARBOSA

7.º DIA

Dígorah Guedes Forte Barbosa e filhos, Genival Gomes Carneiro, esposa e filho, Emilia Forte Barbosa, Maria Guedes Pereira, Eitel Santiago, esposa e filhos, Major José Gois de Campos Barros, esposa e filhos (ausente), Hélio Guedes Pereira (ausente), Ruy Guedes Pereira, esposa e filhos (ausente), Antonio Botelho Filho, esposa e filhos (ausente), Tenente Heraldo Novais Costa e esposa, ainda consternados com a perda irreparável do seu amado querido esposo, pai, filho, genro, cunhado, irmão e tio EDMUNDO convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na terça-feira dia 6 de fevereiro na Catedral Metropolitana ás 7 1 2 horas. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Refinaria de Oleos Vegetais S.A. Assembléa Geral Ordinária

Convidamos os srs. acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 26 de Fevereiro de 1951, ás 10 horas na sede social no Bairro de Bodocongó, s/n, na cidade de Campina Grande, deste Estado, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas de Lucros & Perdas referentes ao exercicio de 1950, bem como para a eleição dos membros do Conselho Fiscal. Os referidos documentos (relatório, parecer e balanço, este acompanhado da demonstração de lucros & perdas) se encontram desde já á disposição dos acionistas na referida sede social.

Campina Grande, 20 de Janeiro de 1951.

RAYMUNDO NONATO NOBREGA — Diretor.

Ginásio N. S. das Graças — Escola Técnica de Comércio Underwood

Aviso

EXAMES DE ADMISSÃO AOS CURSOS GINASIAL E COMERCIAL. 2ª EPOCA E 2ª CHAMADA — De ordem do Sr. Diretor do Ginásio N. S. das Graças e da Escola Técnica de Comércio Underwood torna público que continuam abertas as inscrições para os exames de admissão aos cursos Ginásial e Comercial, cujas provas terão inicio no próximo dia quinze do corrente mes. Outrossim, aviso que estão abertas até o dia 15 do corrente as inscrições para a 2ª chamada dos alunos que não puderam prestar exames em 1ª época, por motivos justificados, como também exame de 2ª época para aqueles que tenham sido reprovados no máximo em duas matérias, cujas provas iniciar-se-ão no próximo dia 16 do corrente.

Secretaria, 1 de fevereiro de 1951. AMADEU ARAUJO — Secretário.

Faculdade de Ciências Economicas da Paraíba

PORTARIA Nº 7 O Doutor Clovis dos Santos Lima, Diretor da Faculdade de Ciências Economicas da Paraíba, tendo em vista a deliberação do Conselho Técnico Administrativo, faz saber aos interessados que as provas do Concurso de Habilitação á matrícula inicial do Curso de Ciências Economicas obedecerão ás seguintes datas e horários:

BANCAS:

História do Brasil — Profs. Francisco Vidal Filho, Anibal Victor de Lima e Moura e Afonso Pereira da Silva.

Geografia Economica — Profs. Afonso Pereira da Silva, Francisco Vidal Filho e Anibal Victor de Lima e Moura.

Matemática — Profs. Anibal Victor de Lima e Moura, Paulo Vidal Moreira da Silva e Afonso Pereira da Silva.

DATAS E HORÁRIOS:

História do Brasil — Prova escrita, 12 de Fevereiro de 1951, ás 18,00 — Prova oral 12 de Fevereiro de 1951, ás 20,10.

Geografia Economica — Prova escrita, 13 de Fevereiro de 1951, ás 18,00 — Prova oral ás 20,10.

Matemática — Prova escrita, 14 de Fevereiro de 1951, ás 18,00 — Prova oral, ás 20,00.

Secretaria da Faculdade, em 29 de Janeiro de 1951. (CLOVIS DOS SANTOS LIMA) — Diretor.

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLINICA MÉDICA. DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA. ELETROCHOQUE. PSICOTERAPIA. FEBRE ARTIFICIAL. QUÍMICA. CONVULSOTERAPIA

Aberta diariamente, das 8 horas, ás 11 horas e das 14 horas ás 17 horas, exceto aos sabados.

INDICADOR ALFABETICO ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL

AUTOMOVEL VANGUARD NOVO — Vende-se um. Tratar á Avenida Tabajaras, 848.

ALUGA-SE a casa 426, á Avenida João Machado a quem comprar parte dos móveis nela existentes.

A' tratar na casa vizinha com Antonio de Brito ou na Pensão Pedro Américo com o proprietário Aggeu de Castro.

ATENÇÃO

Para consertos em camas patentes, envernismamentos de móveis, empalhamentos de cadeiras, etc. procure Hilario da Mata Ribeiro. Vila Am. rim nº 20 — Atende chamados a domicilio.

ALUGA-SE quartos a casal ou rapazes de bom comportamento, com refeição em casa de familia, á R. Maciel Pinheiro, 536, com Evangilda da Silva Viana.

BALCONISTA

Precisa-se de uma que tenha bastante prática e competência, exige-se referências. Tratar a Casa Victor, Rua Duque de Caxias, 539.

BANGALAWS — VENDE-SE — Negócio urgente, á Rua Maroquinha Ramos, nº 1043, com 3 quartos, 2 salas, forradas, mosaicada, dispensa, Alpendre, oitões livres, toda murçada, entrada para automóvel, terreno próprio.

O motivo é a proprietária ir retirar-se do Estado, por motivo de saúde. A tratar com a proprietária á Avenida Pedro II, nº 335.

Graças Alcançadas

Uma graça alcançada por invocação feita a Virgem do Carmo pela vitória José Americo, prometendo a publicação.

Mudas de coqueiro anão

VENDE-SE em quantidade. A tratar com o Dr. Fernando Partado no Edifício Luzeiro — Praça Pedro Américo n. 8 — 1ª andar.

VENDE-SE — Necessitando mudar-se desta Capital, a proprietária Josefa Pereira Pontes resolveu vender á Tinturaria "Frei Martinho", e a casa de sua residência.

A' tratar na Alberto de Brito, 242, das duas horas em diante.

CINE METRÓPOLE

Quarta-feira reabrirá sua sala de projeção com um filme de abafar, vejam, RITMO SERTANEJO; Sétima série de RAINHA DO CONGO e quarta série de ESPÍRITO ESCARLATE

Quinta-feira — OURO FATAL

A partir de sexta-feira — Bing Crosby, Bob Hope, Dorothy Lamour. — Fecham o tempo na cidade maravilhosa em A CAMINHO DO RIO — Ritmos brasileiro! Batuques do Morro

CINEMA GLÓRIA

HOJE — ÁS 20 HS. — HOJE

Magistral far-west de grandes aventuras com o celebre cow-boy RANDOLPH SCOTT

A VOLTA DOS HOMENS MÁUS

Compl.: — NOTICIARIO UNIVERSAL

Matinal ás 9,30 hs. — TRAMA SINISTRA — Um desenho e um Jornal. Matinée ás 15 hs. — DILIGENCIA DE SONORA, com a quinta série — O PORTO FANTASMA

Sexta-feira — E O MUNDO SE DIVERTE

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Matinée ás 15 horas — 3 filmes

A gosadissima comédia com o Cordo e o Magro — DOIS PALERMAS EM OXFORD

— Quinta série de RAINHA DO CONGO; 2.ª série de ESPÍRITO ESCARLATE

Quarta-feira de cinzas — A BELA E O MONSTRO; Sexta série de RAINHA DO CONGO; 3.ª série de ESPÍRITO ESCARLATE

Sexta-feira — ULTIMO REFUGIO — com Humphrey Bogart

JOALHARIA E ÓTICA CARIOÇA

Rua Duque de Caxias, 141 — Fone: 1799

Aviamento de receitas dos srs. medicos oculistas com lentes genuinamente americanas em duas horas com a maxima perfeição.

Coloca-se vidros em qualquer tipo de olhos.